



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA CULTURA

Parecer

Despacho MC
Número 196/40/2022

Despacho

PEDRO ADÃO E SILVA
Ministro da Cultura

Assunto: Aprovação do Relatório de Execução de 2021 sobre os Incentivos do Estado à comunicação social na Região do Alentejo.

No dia 28 de setembro de 2022, o Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo enviou para aprovação do Senhor Ministro da Cultura o Relatório de Execução de 2021 sobre os Incentivos do Estado à comunicação social na região do Alentejo, tendo em vista dar cumprimento ao disposto no artigo 36.º do DL n.º 23/2015, de 6 de fevereiro, o qual determina que o mesmo seja elaborado e enviado à AR, depois de aprovado pelo membro do Governo responsável pela área da CS.

Conforme atualização da base de dados dos órgãos de comunicação social da região do Alentejo, encontram-se registadas na ERC, até final de 2021, 26 publicações periódicas em suporte papel.

O total das faturas validadas pela CCDR Alentejo respeitantes ao ano 2021 pago aos operadores postais foi de €105 2752,84, dos quais €22 701,66 respeitem à faturação de janeiro a maio do operador postal CTT e €82 571,18 à VASP (janeiro a outubro).

Relativamente aos 50 projetos aprovados em 2018, ficaram concluídos 13 até final de 2019, 21 até final de 2020 e os restantes 10 projetos em 2021, ficando assim encerradas as candidaturas de 2018, com um montante total de incentivo de €330 815,54.



Relativamente aos 35 projetos aprovados em 2019, ficaram concluídos 4 projetos até final de 2020 e 20 projetos até final de 2021. O montante de incentivo executado e pago corresponde a uma percentagem de 63%, com candidaturas nas áreas da modernização tecnológica, desenvolvimento digital e acessibilidade à comunicação social.

No âmbito dos Incentivos do Estado à comunicação social 2020, foram aprovadas 36 candidaturas com um montante de incentivo de €273 112,56, sendo 38% do incentivo aprovado para execução de projetos no âmbito a Modernização tecnológica e Desenvolvimento Digital.

Por fim, dar nota que, apesar das limitações causadas pela pandemia, os órgãos e comunicação social da região do Alentejo procuraram responder da melhor forma possível aos concursos de 2020 e 2021.

Acresce salientar que os Incentivos têm permitido aos os órgãos e comunicação social desta região modernizar-se, alcançar a digitalização, assim como estar ao serviço das populações, como refere o relatório.

Face ao conteúdo do referido relatório que se resumiu acima, e ao parecer positivo da Divisão de Serviço das Relações Internacionais e de Comunicação, assinado pelo representante do Ministério da Cultura na Comissão de acompanhamento para os Incentivos junto das CCDR, que se anexa, propõe-se a aprovação do mesmo pelo Senhor Ministro da Cultura.

Proposta de Despacho:

Aprovo o Relatório de Execução de 2021 sobre os Incentivos do Estado à comunicação social na Região do Alentejo.

À consideração Superior.

Anick Bilreiro

ah
15.10.2022 .

REGIMES DE INCENTIVOS DO ESTADO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

Artigo 36º do Decreto-Lei nº23/2015, de 6 de fevereiro de 2015



RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO 2021

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Apresentação Geral dos Regimes de Incentivos	4
3. Execução do Regime de Incentivo à Leitura de Publicações Periódicas	7
4. Execução do Regime de Incentivos do Estado à Comunicação Social	8
4.1 Projetos do ano 2016, aprovados em 2017	8
4.2 Projetos do ano 2018, aprovados em 2019	12
4.3 Projetos do ano 2019, aprovados em 2020	21
4.4 Projetos do ano 2020, aprovados em 2021	33
5. Conclusão e Previsão para 2022	40
5.1 Conclusão	40
5.2. Previsão para 2022	43

1. INTRODUÇÃO

O relatório anual de execução dos regimes de Incentivos do Estado à Comunicação Social relativo ao ano de 2021, à semelhança dos anos anteriores, foi elaborado tendo em vista dar cumprimento ao disposto no artigo 36º do Decreto-Lei nº23/2015, de 6 de fevereiro de 2015, o qual determina que o mesmo seja elaborado e enviado à Assembleia da República, depois de aprovado pelo membro do Governo responsável pela área da comunicação social.

No que diz respeito ao conteúdo e estrutura, este documento obedece ao estipulado nas alíneas a) e e) do citado artigo.

O intuito deste relatório é a prestação de contas à tutela, aos membros da Comissão de Acompanhamento dos Regimes de Incentivos do Estado à Comunicação Social e ao público em geral, relativa ao ano de 2021, devendo como tal, constituir-se como um instrumento de apoio às entidades a quem compete instruir, executar e validar os procedimentos subjacentes à aplicação destes regimes de incentivos.

O relatório anual de execução relativo ao ano de 2021 está estruturado em 4 capítulos.

No primeiro destes procede-se a uma apresentação geral dos Regimes de Incentivos, realçando o número de processos aprovados e fazendo uma retrospectiva aos anos anteriores.

Nos capítulos 2 a 4 é feita de forma detalhada a análise da execução física e financeira dos Regimes.

Por último, as principais conclusões do que foi o desempenho dos regimes no ano de 2021, estão reportadas no capítulo 5.

2. APRESENTAÇÃO GERAL DOS REGIMES DE INCENTIVOS

Regime de Incentivos à Leitura de Publicações Periódicas - Informámos ao longo dos relatórios elaborados nos anos anteriores o número de entidades proprietários de publicações periódicas que têm usufruído de cartão de acesso e verificámos que a partir do ano 2018 esse número estabilizou em 15 cartões, excetuando o ano 2020 em que foram emitidos 16 cartões.

Em 2021 mantêm-se a tendência dos 15 cartões como se pode verificar no quadro 1 a seguir apresentado.

No final de 2021, através de informação que nos é fornecida pela ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social constatamos que são 26¹ as publicações em papel registadas naquela entidade cujo âmbito geográfico respeita à área de atuação desta Comissão de Coordenação.

No entanto 7 daquelas publicações não reúnem condições para usufruir de cartão de acesso, porque a entidade proprietária não tem contabilidade organizada, são gratuitas, doutrinárias, especializadas, ou têm periodicidade superior à permitida,

Concluimos assim que, apenas 19 publicações reúnem condições para usufruir de cartão de acesso e que 15 como referido anteriormente usufruem desse cartão, representando cerca de 78%.

¹ Em 2020 eram 29 as publicações em papel registadas na ERC, em 2021 são 26 publicações em papel que estão registadas na ERC. A diferença deve-se ao facto das publicações Registo, Notícias de Beja e Notícias de Sousel terem sido canceladas. As duas primeiras por não estarem a editar, a última a pedido da entidade proprietária.

**Quadro 1 - Regime Incentivo à Leitura de Publicações Periódicas
Região Alentejo, 31-12-2021**

NUT	Entidade Proprietária/Editora	Título	Cartão de Acesso			% de Comparticipação dos custos de expedição postal	
			Nº	Início	Fim	Território Nacional	Estrangeiro
Alentejo Litoral	Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria	O Leme	HA001/20	01/01/2020	31/12/2021	50	40
Alto Alentejo	Retrato Falado - Imprensa Comunicação e Eventos, Lda.	Alto Alentejo	HA002/20	01/01/2020	31/12/2021	50	40
Alto Alentejo	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Ponte de Sôr	Ecoss do Sor	HA003/20	01/02/2020	31/01/2022	50	40
Alentejo Central	Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Vila de Montemor-o-Novo	O Montemorense	HA004/20	01/02/2020	31/01/2022	50	40
Alentejo Central	Casa da Cultura de Estremoz	Brados do Alentejo	HA005/20	01/04/2020	31/03/2022	50	40
Alentejo Central	Sociedade Instrutiva Regional Eborense S.A	A Defesa	HA006/20	01/04/2020	31/03/2022	50	40
Alto Alentejo	C.T.C.S - Comunicação de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Linhas de Elvas	HA007/20	01/06/2020	31/05/2022	50	40
Alentejo Central	Evidente Legenda, Lda.	A Sul	HA008/20	01/06/2020	31/05/2022	50	40
Baixo Alentejo	Jota CBS -Comunicação e Imagem, Lda	Jornal Sudoeste	HA009/20	01/12/2020	30/11/2022	50	40
Baixo Alentejo	Jota CBS -Comunicação e Imagem, Lda	Correio Alentejo	HA010/20	01/12/2020	30/11/2022	50	40
Baixo Alentejo	SEB - Sociedade Editorial Bética, Lda.	A Planície	HA001/21	01/01/2021	31/12/2022	50	40
Alentejo Litoral	Fábrica da Igreja Paroquial de Alcácer do Sal	Voz do Sado	HA002/21	01/01/2021	31/12/2022	50	40
Alentejo Central	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Reguengos de Monsaraz	Palavra	HA003/21	15/03/2021	14/03/2023	50	40
Alentejo Central	Publimor - Cooperativa de Publicidade e Informação de Montemor, CRL	Folha de Montemor	HA004/21	24/05/2021	23/05/2023	50	40
Alentejo Central	Piçarra - Distribuição de Jornais	Diário do Sul	HA005/21	04/11/2021	03/11/2023	50	40

Regime de Incentivos do Estado à Comunicação Social - No relatório do ano anterior mencionámos a reduzida atividade presencial do GICS junto dos Órgãos de Comunicação Social (OCS) locais/regionais, devido à pandemia causada pelo coronavírus COVID 19.

Essa redução continuou até à Primavera/Verão de 2021, altura em que deixou de vigorar o Estado de Emergência, e em que a pouco e pouco o GICS retomou as visitas de fiscalização/esclarecimentos dos projetos aprovados no âmbito do Regime de Incentivos do Estado à Comunicação Social.

De notar que apesar dos últimos dois concursos para apresentação de candidaturas àquele regime de incentivos terem ocorrido em tempos de pandemia, o GICS está convencido que os OCS do Alentejo não ficaram prejudicados, no que diz respeito à possibilidade de se poderem candidatar. Para essa situação contribuiu a atividade desenvolvida em anos anteriores a estes de 2020 e 2021, o contacto

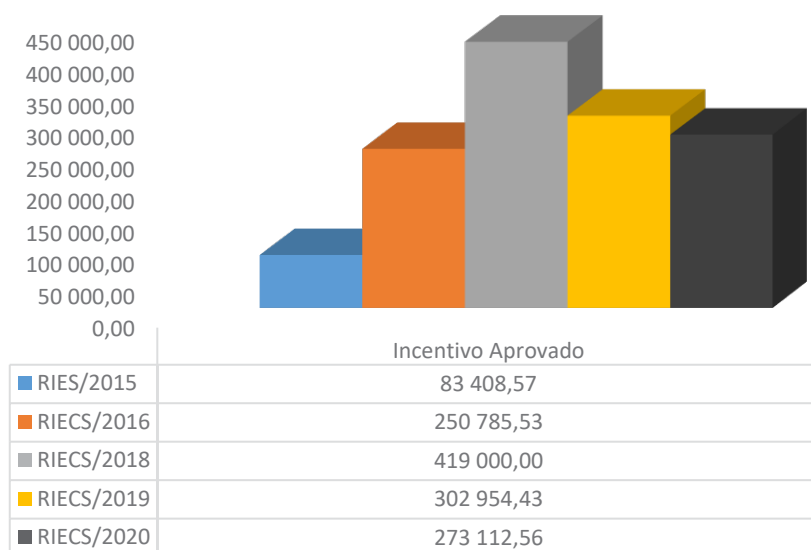
através de telefone e de email, assim como a secção de esclarecimento efetuada em abril de 2021², via Zoom, com o tema principal “Candidaturas ao RIECS/2021”.

Recordamos que em 2015 foram aprovadas 11 candidaturas, com um montante de incentivo de € 83 408,57, em 2017 referente ao ano 2016 foram aprovadas 27 candidaturas com um montante de incentivo de € 250 785,53, em 2019 referente ao ano 2018 foram aprovadas 50 candidaturas, com um montante de incentivo de € 419 000,00, em 2020 referente ao ano de 2019 foram aprovadas 35 candidaturas, com um montante de incentivo de € 302 954,43, em 2021 referente ao ano 2020 foram aprovadas 36 candidaturas, com um montante de incentivo de € 273 112,56 e em 2021 foram admitidas 30 candidaturas³.

O gráfico 1 a seguir apresentado mostra a evolução para o período 2015-2020 do numero de projetos e do montante de incentivo aprovados, não deixando de se referenciar o facto de apesar das 36 candidaturas referentes ao ano de 2020 terem sido aprovadas em 5 de março de 2021 e no dia 1 de março ter aberto o período para apresentação de candidaturas desse ano, foram admitidas 30 candidaturas.

Podemos concluir desta constatação que o trabalho desenvolvido pelo GICS junto dos OCS do Alentejo foi importante e por outro lado houve uma boa recetividade deste regime de incentivos por parte desses mesmos OCS.

Gráfico 1: Incentivo Aprovado por Anos (2015 a 2020)



² O período para apresentação de candidaturas em 2021 decorreu do dia 1 de março até ao dia 30 de abril de 2021.

³ Não houve ainda decisão relativamente às 30 candidaturas, porque não foi publicado o Despacho que afeta as verbas às Comissões de Coordenação.

3. EXECUÇÃO DO REGIME DE INCENTIVO À LEITURA DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Através do quadro 2 a seguir apresentado, verificamos que o valor pago aos operadores postais em 2021, respeitante a faturas do ano 2020 foi de € 69 295,71, dos quais € 32 402,20 respeitam à faturação de abril a dezembro de 2020, com exceção do mês de junho de 2020, do operador postal CTT – Correios de Portugal, SA e € 36 893,51 respeitam às faturas de setembro a dezembro de 2020 do operador postal VASP PREMIUM – Entrega Personalizada de Publicações, Lda.

Ainda em relação ao quadro 2, podemos verificar que a despesa de 2021 apresentada e paga aos operadores postais foi de € 105 272,84, correspondendo € 22 701,66 aos CTT (faturas de janeiro a maio de 2021) e € 82 571,18 à VASP (faturas de janeiro a outubro de 2021).

Concluindo podemos afirmar que não foram pagas as faturas de setembro, outubro e novembro de 2021 do operador VASP no valor de € 18 885,96, a fatura de junho de 2020 do operador CTT no valor de € 4 948,59 e as faturas de junho a novembro de 2021 do operador CTT no valor de € 23 009,53, totalizando o montante de € 41 895,49.

Quadro 2 - Pagamento efetuados aos Operadores Postais - Incentivo à Leitura

Entidade Proprietária/Editora	Título	Ano 2020		Ano 2021			Despesa 2021 a Pagar em 2022
		Despesa Paga em 2021	Despesa a Pagar em 2022	Despesa Apresentada	Despesa Paga	Total Despesa Paga em 2021	
Casa da Cultura de Estremoz	Brados do Alentejo	0,00	0,00	3 569,39	1 194,39	1 194,39	2 375,00
Retrato Falado - Imprensa Comunicação e Eventos, Lda.	Alto Alentejo	700,02	82,67	943,79	553,58	1 253,60	390,21
SEB - Sociedade Editorial Bética, Lda.	A Planície	1 472,69	215,48	1 885,65	1 053,26	2 525,95	832,39
JOTA CBS – Comunicação e Imagem	Correio do Alentejo	455,11	69,71	514,52	136,16	591,27	378,36
JOTA CBS – Comunicação e Imagem	Jornal Sudoeste	417,48	61,28	581,57	214,48	631,96	367,09
Fábrica da Igreja Paroquial de Alcácer do Sal	Voz do Sado	524,91	50,84	833,62	566,70	1 091,61	266,92
Lucilia do Natal de Campos Fataca Saramago	Ecos de Grândola	215,41	32,25	32,75	32,75	248,16	0,00
Publimor - Cooperativa de Publicidade e Informação de Montemor, CRL	Folha de Montemor	931,43	119,00	1 262,53	574,47	1 505,90	688,06
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Reguengos de Monsaraz	Palavra	1 436,36	186,71	1 489,51	565,47	2 001,83	924,04
Piçarra - Distribuição de Jornais	Diário do Sul	43 848,86	1 218,14	109 290,97	87 850,40	131 699,26	21 440,57
C.T.C.S - Comunicação de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Linhas de Elvas	4 669,52	526,63	5 507,02	2 635,77	7 305,29	2 871,25
Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria	O Leme	1 172,87	260,56	1 497,08	355,23	1 528,10	1 141,85
Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Vila de Montemor-o-Novo	O Montemorense	1 602,87	236,06	2 282,97	1 154,06	2 756,93	1 128,91
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Ponte de Sôr	Ecos do Sor	3 563,23	521,30	5 890,80	2 865,72	6 428,95	3 025,08
Sociedade Instrutiva Regional Eborense	A Defesa	8 284,95	1 367,96	11 586,16	5 520,40	13 805,35	6 065,76
TOTAL		69 295,71	4 948,59	147 168,33	105 272,84	174 568,55	41 895,49

4. EXECUÇÃO DO REGIME DE INCENTIVOS DO ESTADO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

4.1. PROJETOS DO ANO 2016, APROVADOS EM 2017

No relatório do ano anterior informámos que, dos 27 projetos aprovados em 2017 tinham concluído 23 e faltavam concluir os 2 projetos da Antena Miróbriga – Cooperativa de Serviços, CRL, aprovados nos incentivos à Modernização Tecnológica e ao Desenvolvimento Digital.

Os referidos projetos concluíram em 2021, muito embora o valor do incentivo a pagar ocorra em 2022.

Recordamos que relativamente às aprovações do ano 2017, houve a desistência de dois projetos, do jornal A Ponte no incentivo ao Desenvolvimento Digital e do jornal A Defesa no incentivo à Acessibilidade à Comunicação Social.

Através do quadro 3 e do gráfico 2 verificamos que o montante total de incentivo executado foi de € **210 288,71**, representando em relação ao valor aprovado (€ 250 785,53) depois de deduzido o montante de € **31 816,20** dos projetos desistidos, uma percentagem de 96%.

Os projetos da Antena Miróbriga aprovados no incentivo à Modernização Tecnológica e ao Desenvolvimento Digital concluídos no final de 2021 sofreram atrasos causados por diversas razões, entre elas pelo facto das instalações da Rádio terem mudado para os 7º, 8º e 9º andares de um edifício no Cerro da Inês, zona onde era o antigo depósito da água em Santiago do Cacém. Esta mudança implicava que, para se poderem fazer as obras de requalificação do espaço se tivesse acesso ao elevador que necessitou de reparação e autorização/certificação de utilização, inviabilizando o transporte de pessoas e materiais essenciais à obra até março de 2020.

Resolvido o problema do elevador estava naquela data declarada uma pandemia, com o dever de confinamento geral, com a empresa Resmet, Lda., cujo orçamento estava aprovado para iniciar as obras de adaptação para os estúdios no Cerro da Inês, a entrar em lay-off total, obrigando à abertura de um novo procedimento de procura e contratação do serviço com novo empreiteiro, que por sua vez operava com um numero reduzido de trabalhadores devido ao espaço de trabalho ser reduzido e ao cumprimento das regras de distanciamento impostas pela DGS.

Dificuldade de acesso a materiais e equipamentos inicialmente previstos, devido ao encerramento e ou falência de empresas, rutura de stocks em fornecedores, falta de componentes no mercado para o fabrico e venda de alguns equipamentos eletrónicos por parte de alguns fornecedores, obrigando à procura de novos.

Por fim, verificou-se o aumento considerável dos custos de alguns equipamentos, por causa do défice de matérias primas.

Superadas as dificuldades a Antena Miróbriga – Cooperativa de Serviços, CRL iniciou os trabalhos de requalificação da referida infraestrutura, dotando a mesma de melhores e mais adequadas instalações para o exercício das suas funções, bem como adquiriu equipamentos (mobiliário, computadores, servidor, gravadores, entre outros, exemplos das figuras 1, 2, 3 e 4), para o seu apetrechamento e que contribuem para uma melhoria das condições físicas e tecnológicas de trabalho e da qualidade e permanência das emissões em caso de falha de energia.

O projeto é extremamente relevante para a sustentabilidade da Antena Miróbriga, combinando investimentos estruturais e tecnológicos, que a par do desenvolvimento digital, permitiram à Rádio atualizar-

se e responder aos desafios das exigências atuais, através da melhoria da qualidade e competitividade, bem como da diversificação de serviços e atividades que permitem chegar a mais e a diferentes públicos.

No âmbito do Desenvolvimento Digital, foi criada uma página WEB em <https://www.radiom24.pt/> com a construção *player* compatível com o software existente, aplicativos para *Iphone* e *Androide*, que permitem o acesso da audiência através de telemóveis, tablet's e pc's, instalação de um servidor, que permite armazenar todo o historial áudio, gravação contínua obrigatória, e realizar o *streaming* através da Página WEB e UPS para o servidor.

Este projeto tem um impacto territorial significativo no alargamento da audiência digital, permitindo uma melhor informação e promoção sobre o litoral Alentejano, bem como a diversificação de receitas de publicidade.

Figura 1 - Teto falso metálico e projetor de embutir



Figura 2 - Mesa Mistura Digital



Figura 3 - Estores e Ar condicionado



Figura 4 - Sistema sem fios AKG



Quadro 3 - Regime Incentivos do Estado à Comunicação Social Ano 2016 - Conclusão

Entidade requerente	Operador de Radiodifusão/Propriet. Publicação Periódica	Tipologia de Incentivo	Incentivo Aprovado	Anos 2017 a 2020	Ano 2021	Total Incentivo Executado	
				Incentivo Executado e Pago	Incentivo Executado		
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Sines	Rádio Sines	Incentivo à Modernização Tecnológica	29 104,58	29 104,58		29 104,58	2017
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Vidigueira	Rádio Vidigueira	Incentivo à Modernização Tecnológica	6 005,59	6 005,59		6 005,59	2018
Antena Miróbriga - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Antena Miróbriga	Incentivo à Modernização Tecnológica	14 201,48	8 026,95	5 398,25	13 425,20	a) 2021
SER - Sociedade Elvense de Radiodifusão, Lda.	Rádio Elvas	Incentivo à Modernização Tecnológica	2 301,00	2 301,00			2017
Cortiçol - Cooperativa de Informação e Cultura, CRL	Rádio Castrense - Sociedade Unipessoal, Lda.	Incentivo à Modernização Tecnológica	4 226,47	4 226,47		4 226,47	2018
97.5 FM Rádio Portel, Lda.	Rádio Portel	Incentivo à Modernização Tecnológica	5 019,60	5 019,60		5 019,60	2018
Antena Miróbriga - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Antena Miróbriga	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	16 832,33	1 827,00	15 005,33	16 832,33	a) 2021
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	19 969,47	19 599,23		19 599,23	2018
Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S.A	A Defesa	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	15 408,40	12 435,50		12 435,50	2020
C.T.C.S. - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Linhas de Elvas	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	8 673,69	8 673,19		8 673,19	2019
SER – Sociedade Elvense de Radiodifusão, Lda.	Rádio Elvas	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	2 170,00	2 170,00		2 170,00	2017
Palavras Sortidas Unipessoal Lda.	A Ponte	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	30 000,00				D abril 2019
Rádio Campanário – Voz de Vila Viçosa	Rádio Campanário	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	16 287,41	16 075,37		16 075,37	2019
C.T.C.S. - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Linhas de Elvas	Incentivo à Literacia e educação para a Comunicação Social	2 431,97	2 431,97		2 431,97	2018
Piçarra – Distribuição de jornais, Lda.	Diário do Sul	Incentivo à Literacia e educação para a Comunicação Social	2 963,36	2 963,36		2 963,36	2018
Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S.A	A Defesa	Incentivo à Literacia e educação para a Comunicação Social	1 638,00	715,30		715,30	2020
RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL	Rádio Voz de Estremoz	Incentivo à Literacia e educação para a Comunicação Social	3 000,00	3 000,00		3 000,00	2018
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Incentivo à Literacia e educação para a Comunicação Social	3 000,00	3 000,00		3 000,00	2018

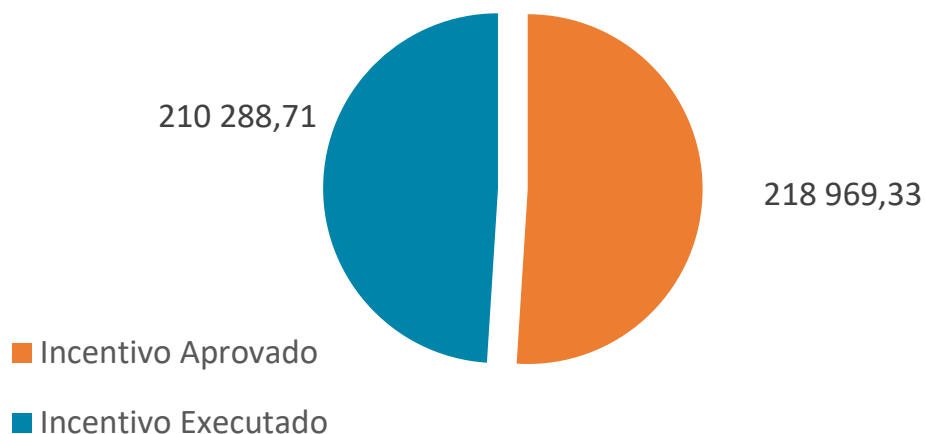
Fábrica da Igreja Paroquial de Santiago de Alcácer do Sal	Jornal Voz do Sado	Incentivo à Literacia e educação para a Comunicação Social	3 000,00	3 000,00		3 000,00	2018
Centro Cultural de Borba (Mediaborba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda.)	Rádio Borba	Incentivo à Literacia e educação para a Comunicação Social	1 792,20	1 792,20		1 792,20	2019
Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S.A	A Defesa	Incentivo Acessibilidade à Comunicação Social	1 816,20				D setembro 2020
C.T.C.S. - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Linhas de Elvas	Incentivo Acessibilidade à Comunicação Social	10 000,00	10 000,00		10 000,00	2018
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Incentivo Acessibilidade à Comunicação Social	10 000,00	10 000,00		10 000,00	2018
Centro Cultural de Borba (Mediaborba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda.)	Rádio Borba	Incentivo Acessibilidade à Comunicação Social	9 063,00	8 544,47		8 544,47	2019
RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL	Rádio Voz de Estremoz	Incentivo Acessibilidade à Comunicação Social	10 000,00	10 000,00		10 000,00	2018
Fábrica da Igreja Paroquial de Santiago de Alcácer do Sal	Jornal Voz do Sado	Incentivo Acessibilidade à Comunicação Social	10 000,00	10 000,01		10 000,01	2020
Centro Cultural de Borba (Mediaborba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda.)	Rádio Borba	Incentivo ao Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	9 554,00	8 977,86		8 977,85	2019
Rádio Campanário – Voz de Vila Viçosa	Rádio Campanário	Incentivo ao Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	2 326,77	2 296,49		2 296,49	2019
Total Região Alentejo			250 785,53	192 186,14	20 403,58	210 288,71	

concluído

O promotor desistiu da candidatura

a) Projeto concluído mas a despesa encontra-se em processamento, o pagamento ocorrerá em 2022

Gráfico 2 - RIECS/2016



4.2. PROJETOS DO ANO 2018, APROVADOS EM 2019

Relativamente ao cinquenta projetos aprovados em 2019, ficaram concluídos treze até final de 2019, 21⁴ projetos até final de 2020 e os restantes 10 projetos em 2021.

Até final deste ano concluíram todos os projetos aprovados em 2019⁵, ficando assim encerrado o RIECS/2018, com um montante total de incentivo executado de € 330 815,54 (veja-se quadro 4 e gráfico 3) e uma percentagem de execução de 91,8% = € 330 815,54/(€ 419 000,00-€58 442,18).

O valor € 58 442,18 refere-se ao montante total dos seguintes projetos desistidos/anulados:

- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria (Jornal O Leme) – Incentivo ao Desenvolvimento Digital – montante de incentivo aprovado € 13 876,17 - desistência do promotor devido às dificuldades financeiras que o jornal atravessa (publicidade cada vez mais escassa);
- Horizontes Planos – Informação e Comunicação, Unipessoal, Lda. (Rádio Antena Sul – Rádio Jornal e Antena Sul Almodôvar) – Incentivo à Modernização Tecnológica – montante de incentivo aprovado € 21 918,07 - desistência do promotor devido ao impacto financeiro causado pela pandemia;
- Arméria - Grupo Empresarial do Mira, S.A. (Jornal O Mercúrio) – Incentivo ao Desenvolvimento Digital - montante de incentivo aprovado € 5 844,36; Incentivo à Acessibilidade à Comunicação Social - montante de incentivo aprovado € 3 803,48; Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social – montante de incentivo aprovado € 3 000,00 e Incentivo ao Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas – montante de incentivo aprovado € 10 000,00 – anulação dos projetos por inexecução dos mesmos, decisão fundamentada com o estipulado na alínea c) do nº3 do artigo 16º do Regulamento dos Incentivos do Estado à Comunicação Social, anexo à Portaria 179/2015 de 16 de junho, que passamos a citar- “constituem fundamentos suscetíveis de determinar a revogação da decisão de concessão do apoio, designadamente a inexecução do projeto nos termos em que foi aprovado;”.

Passamos em seguida a descrever os projetos concluídos em 2021, assinalados no quadro a cor azul claro.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Em 2021 concluíram os últimos dois projetos nesta tipologia de incentivo, da Rádio Pax – Cooperativa de Serviços, CRL e Rádio Campanário – Voz de Vila Viçosa, CRL.

A **Rádio Pax** considera que uma rádio local do Alentejo se debate diariamente com as dificuldades inerentes à interioridade e à concentração de recursos e investimentos nos grandes centros urbanos, pelo que é fundamental definir uma estratégia de combate a esses problemas e transformar as menos valias em oportunidades.

Assumindo o papel de espelho da região onde se insere, das suas gentes, a sua voz, pretende utilizar as novas tecnologias ao serviço deste objetivo, com a aquisição de equipamentos para as emissões de exterior, com seja: audiocodificador, mesa de mistura, microfones, misturador de 12 canais com prioridade.

⁴ No relatório de 2020 informámos que naquele ano tinham concluído 22 projetos. Fazemos agora a correção para 21 projetos por termos considerado como concluído no incentivo ao desenvolvimento de Parcerias Estratégicas a majoração atribuída ao jornal Linhas de Elvas, nos termos do nº 1 do artigo 27º do Regulamento dos Incentivos do Estado à Comunicação Social, anexo à Portaria 179/2015, de 16 de junho, em conjugação com a alínea a) do nº2 do artigo 27º do Decreto-Lei nº23/2015, de 6 de fevereiro, ou seja, majoração atribuída por ter sido executado um projeto em parceria entre o jornal Linhas de Elvas e Rádio telefonia do Alentejo no âmbito do incentivo à Acessibilidade à Comunicação Social.

⁵ Foram aprovados 50 projetos e concluíram 44 desses projetos, os 6 restantes foram desistidos/anulados pelas razões que explicaremos em seguida.

Aqueles equipamentos permitem melhorar e alargar o processo de produção de conteúdos sobretudo fora das instalações físicas da Rádio Pax, com ganhos significativos na qualidade da emissão e na aproximação da rádio ao seu auditório. As figuras 5 e 6 mostram dois dos equipamentos adquiridos no âmbito do projeto.

Figura 5 - Equipamento Reportagem Portátil



Figura 6 - Audiocodificador



O projeto da **Rádio Campanário** pretendia quando da apresentação da candidatura, em 2018, a modernização de equipamentos do emissor e recetor e equipamentos de estúdio.

A aprovação do projeto um ano depois da apresentação da candidatura e um cronograma de execução previsto para dois anos, levaria a que a conclusão ocorresse em fevereiro de 2021.

Mas a pandemia causada pelo coronavírus Covid 19 afetou todas as Instituições/Associações e os Órgãos de Comunicação Social regionais/locais não foram exceção, obrigando-os a adaptarem-se às circunstâncias. A Rádio Campanário foi obrigada a adaptar a sua forma de trabalhar, com um grau de responsabilidade ainda maior, dada a urgente necessidade de informar atempadamente, pelo que o projeto em causa sofreu três alterações, devido às necessidades decorrentes deste período, nomeadamente um aumento do volume de trabalho e a sua exigência em termos digitais, uma vez que presencialmente não era possível cumprir a missão.

Foram assim adquiridos no âmbito do projeto uma máquina fotográfica, respetiva objetiva e restante material necessário ao seu funcionamento, auscultadores profissionais e computadores/processadores, como se pode verificar nas figuras 7 e 8 seguintes.

Figura 7 - Auscultadores de Estúdio Profissionais



Figura 8 - Computador/Processador



Concluímos em relação à tipologia de incentivo - **Modernização Tecnologia**:

- Executados 9 dos 10 projetos aprovados – não executado o projeto da Rádio Antena Sul - Rádio Jornal e Antena Sul Almodôvar de que já em cima falámos;
- Montante total de incentivo executado **€ 68 605,27**;
- Montante total de incentivo aprovado € 97 516,89
- Montante total de incentivo desistido € 21 818,07
- Percentagem de execução **90,7% = € 68 605,27 / (€ 97 516,89 - € 21 918,07)**

DESENVOLVIMENTO DIGITAL

No ano de 2021 concluíram os dois últimos projetos nesta tipologia de incentivo, dos seguintes Órgãos de Comunicação Social (OCS): Jornal do Alto Alentejo de Portalegre e Jornal Palavra de Reguengos de Monsaraz.

O projeto do **jornal Alto Alentejo** pretendeu fazer a conversão da informação para os meios digitais através da implementação de um novo website em <https://jornalaltoalentejo.sapo.pt/> que permite o desenvolvimento e produção de conteúdos informativos e publicitários, complementados com recursos multimédia (som, vídeo, imagens), e apostar em publicações de qualidade.

Pretendeu atingir novos públicos-alvo, alargando a área de abrangência, oferecendo novos conteúdos, com novos recursos digitais, em que a qualidade de imagem é também uma parte essencial. A melhoria em termos gráficos, de rapidez de acesso no site e das suas funcionalidades, resultou numa maior abrangência em termos de público e de região.

A publicação de vídeos e a própria melhoria a nível da paginação e aumento da qualidade de imagem no suporte papel, contribuíram para a manutenção de uma situação estável durante o largo período pandémico, como aumentou mesmo nalguns aspetos a penetração junto do público alvo. As figuras 9 e 10 mostram exemplos dos materiais adquiridos.

Figura 9 - Impressora multifunções



Figura 10 - NAS QNAP e disco UPS



O projeto do **jornal Palavra** serviu para adquirir 2 computadores com monitores, 2 computadores portáteis, 2 impressoras, 4 tablet, 2 câmaras de vídeo e fotografia com tripé, 1 Vídeo projetor com tela elétrica e a construção de um site para o jornal (veja-se figuras 11, 12, 13 e 14).

A Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Reguengos, proprietária do jornal Palavra considerou que o projeto permitiu renovar e modernizar todo o equipamento eletrónico da redação do jornal e dotar de meios eletrónicos de comunicação os diversos membros da redação que vieram a tornar-se essenciais durante o tempo de confinamento, para reuniões online e trabalho à distância.

A presença online, através do site jornalpalavra.pt/21/, atraiu e sensibilizou para a área da comunicação social a atenção dos mais jovens, que acedem através do telemóvel à vida social e política do seu concelho e permitiu o acesso diário aos emigrantes à vida da sua terra, recebendo notícias e informação para quem está longe.

Figura 11 - Portátil HP



Figura 12 - Impressora OFFICEJET



Figura 13 - Camara de Vídeo e Estojo



Figura 14 - Tripe para Camara



Concluimos em relação à tipologia de incentivo - **Desenvolvimento Digital:**

- Executados 8 dos 9 projetos aprovados - não executado o projeto do jornal Mercúrio de que já em cima falámos;
- Montante total de incentivo executado **€ 174 299,87**;
- Montante total de incentivo aprovado € 214 654,65
- Montante total de incentivo anulado € 5 844,36
- Percentagem de execução **83,5% = € 174 299,87 / (€ 214 654,65 - € 5 844,36)**

ACESSIBILIDADE À COMUNICAÇÃO SOCIAL

Em 2021 concluíram os últimos 2 projetos aprovados nesta tipologia de incentivo dos seguintes OCS: Rádio Pax e Rádio Borba.

A **Rádio Pax** como rádio local de proximidade, tem consciência dos problemas que afetam o Baixo Alentejo, como seja o aumento da esperança de vida e o consequente envelhecimento da população.

A falta de esclarecimento e de informação importante, o isolamento em que muitos idosos vivem na reta final da sua vida, são fenómenos que precisam ser combatidos.

Assim, com esta conjuntura em mente promoveu várias ações junto das populações de faixas etárias mais avançadas, em lares e centros de dia, com transmissão em direto na Rádio Pax.

Foram realizados oito programas e abordados temas como, alimentação saudável do idoso, segurança da pessoa idosa, cuidados da saúde oral e a importância da pessoa idosa na nossa sociedade, pela experiência e conhecimento adquiridos ao longo da vida.

Com a realização destes programas, através do esclarecimento, da informação e das comunicações junto dos idosos, a Rádio Pax acredita ter contribuído para combater a solidão e proporcionar um “melhor envelhecer” junto a este público alvo, que tem significativa expressão, no Alentejo.

Através do link <https://www.radiopax.com/?s=melhor+envelhecer> pode-se aceder aos programas que passaram na Rádio Pax.

O projeto da **Rádio Borba** aprovado em 2019 deu continuidade ao projeto aprovado no âmbito do RIECS/2015 e foi executado em parceria com o Centro de Apoio a Deficientes profundos Luís da Silva, propriedade da União das Misericórdias Portuguesas.

A MediaBorba entidade proprietária da Rádio Borba, considera que as pessoas com deficiência constituem um grupo de cidadãos extremamente vulnerável e salvo raras exceções têm muita falta de informação relativamente aos seus direitos.

Assim, desenvolveu programas informativos acerca dos direitos dos cidadãos com deficiência, com a designação “Acessibilidade para todos”, procurando sempre que possível envolvê-los diretamente na produção dos mesmos, de forma a atingir os seguintes objetivos gerais:

- Facilitar a acessibilidade à Comunicação Social aos vários tipos de deficientes;
- Integrar na grelha de programação se possível um programa promovido pelos deficientes;
- Proporcionar a participação de cidadãos deficientes na realização de programas de rádio.

A realização deste tipo de programas permite fornecer o máximo de informação aos cidadãos deficientes bem como a acessibilidade à legislação e aos órgãos de decisão no sentido de beneficiarem dos apoios a que têm direito.

Participação da Epdrac na Agrolympics 2019

A AgroSemana – Feira Agrícola do Norte, volta a ser palco das Agrolympics 2019 no espaço AGROS, na Póvoa do Varzim, entre os dias 30 e 31 de Agosto. As Agrolympics são provas de perícia agrícola para alunos das escolas profissionais agrícolas. Esta iniciativa é coordenada a nível nacional pela Associação Profissional de Escolas Profissionais Agrícolas (APEPA) e integra-se nas Agrolympics Europeias, que se realizam anualmente a nível europeu, no país vencedor do concurso precedente. Esta prova nacional contou com o patrocínio da Bridgestone.

Os objetivos principais destas provas de perícia agrícola são promover e conciliar o convívio entre Escolas Profissionais da área Agropecuária e a diversão entre os alunos das várias escolas participantes, num ambiente em que domina o fair play entre os jovens alunos, que demonstraram as capacidades técnicas adquiridas nas seguintes atividades: colher frutos e manufacturar sumo, montar sistema de rega, trocar rodas em trator, ordenha manual, empilhar fardos de palha, substituir raspadores de rotoeterra, cortar tronco de madeira, adivinhar pesos animais, montar facas de gadanhêira, tocar o porco, identificar sementes e o percurso vinhateiro.

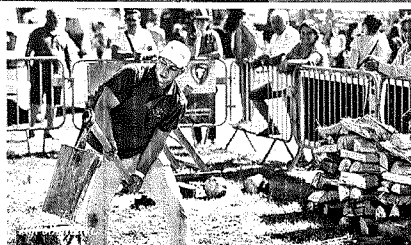
Marcaram presença nas Agrolympics 2019 oito Escolas Agrícolas de todo o país.

A EPDRAC foi representada pelos alunos Ana Conchinha Vieira, Afonso Martins, David Reia e Eduardo Cardoso, do 10º ano e Miguel Ratinho e Sérgio Soares



do 11º ano.

A equipa da EPDRAC conquistou o prémio Fair Play, atribuído por votação entre os capitães de cada equipa, após o final dos jogos. O prémio foi conquistado pelos alunos da EPDRAC pela postura, pelo espírito de equipa, de interajuda e de coordenação, pela pontualidade e pelo relacionamento com as equipas adversárias.



Novos cursos, novos desafios - O turismo na senda do desenvolvimento

De modo a estar preparada para o futuro e apresentar uma diversidade de cursos para os alunos na nossa região e não só, a EPDRAC este ano letivo fez uma aposta nos cursos profissionais de Acompanhante de Turismo Equestre e de Turismo Ambiental e Rural.

Estes são cursos virados para o desenvolvimento turístico, seja ele equestre ou ambiental, o que permite aos nossos alunos diversas saídas profissionais. Estes são cursos muito práticos e os professores da EPDRAC são sensíveis

a essa característica, pelo que pretendem dotar os nossos alunos com atividades que possam atribuir qualidades no saber estar, saber fazer e saber ser, que possam ser e fazer a diferença nas suas qualidades como profissionais.

Os nossos alunos do curso de Turismo Ambiental e Rural poderão executar serviços de receção em alojamentos rurais, logo tentar-se-á com recurso aos vários protocolos já firmados proporcionar-lhes bastantes atividades práticas, pois é a colocar o que se aprende

em prática, que os nossos alunos marcam a diferença. Estes alunos estão também a preparar a organização de diversos e para isso a EPDRAC está preparada e com novidades para breve! Os alunos do curso de Turismo Equestre serão preparados para a realização, organização e planeamento de atividades turísticas a cavalo. É um curso, também, muito prático e do qual os nossos alunos saem preparados para o mundo de trabalho equestre.

Relembramos, mais uma

vez, que a EPDRAC aposta firmemente na oferta de cursos que contribuam para uma região cada vez mais dotada de excelentes profissionais, com experiência no saber fazer e relembrar a todos que o melhor profissional é aquele que se dedica, uma pessoa com princípios e valores, valores esses que a EPDRAC se esforça por transmitir ao longo de três anos letivos cheios de experiências ricas e diversificadas.

Sandra Ferreira, professora de Ambiente e Turismo

Turismo – o setor que gera 10% dos empregos no mundo



No dia 27 de setembro comemora-se o Dia Mundial do Turismo, cujo principal objetivo é consciencializar a comunidade internacional sobre o valor social, cultural, político e económico deste setor. O tema das celebrações deste ano é “Turismo e emprego: um futuro melhor para tudo”. Importa pois realçar que, segundo a OMT (Organização Mundial do Turismo), o turismo gera 10% dos empregos em todo o mundo, contribuindo para a manutenção dos objetivos do desenvolvimento sustentável, sendo que este setor emprega mais mulheres e jovens do que a maioria dos outros setores. Este ano as celebrações oficiais terão lugar na Índia.

Assim, com o intuito de reforçar a importância desta área junto dos alunos da escola, juntámo-nos às comemorações desta efeméride. Começámos o dia com uma visita guiada à Coudelaria, espaço que nos acolhe e que devemos, por isso, conhecer bem para bem respeitar e preservar tão antiga casa. Depois, os alunos das turmas de Turismo prepararam uma pequena apresentação para os restantes colegas que abordava curiosidades sobre a criação da coudelaria de Alter e curiosidades sobre turismo em geral.

O balanço foi muito positivo e os vários participantes, mais ou menos ativamente, enriqueceram em muito esta atividade. Apesar de só estarmos em aulas há duas semanas, as turmas de turismo estão muito empenhadas em alcançar os objetivos destes cursos: preparar atividades para quem nos visita, porque “por muito que existam culturas diferentes que se cruzam à distância e nos revelam outras formas de encarar a vida. Por muitos destinos que existam, ao ponto de se sentir que nunca conseguiremos dar a volta ao mundo. Por muito que tenhamos já visitado aquele destino preferido, aliçados pelas imagens e histórias que encontramos na Internet, a verdade é que existe sempre algo por descobrir”.

Alunos de Turismo Ambiental e Rural e de Turismo Equestre

Curiosidades sobre o setor turístico

Sabias que:

- O português é a 5ª mais falada do mundo, depois do mandarim, inglês, espanhol e árabe. O Português é falado em 5 continentes e é a língua oficial em 9 países.
- Portugal é um dos países mais antigos da Europa: tem as mesmas fronteiras definidas desde 1139, há quase 900 anos. O nome Portugal aparece pela primeira vez no ano 868, durante a Reconquista sobre os muçulmanos.
- Portugal foi o primeiro poder colonial a terminar com a escravatura: esta terminou no ano de 1761, meio século antes da Grã-Bretanha, França, Espanha ou os Estados Unidos.
- 60% dos lagos do mundo são encontrados no território do Canadá? O país possui 31.752 lagos, sendo que o maior deles é o Great Bear Lake que tem uma área de 31.153 km.
- A cidade mais populosa do mundo é Xangai, com cerca de 14 milhões de habitantes.
- O maior hotel do mundo situa-se no Dubai: ainda em fase de construção, espera-se que o hotel Abraj Kudai inaugure até 2020. Com 10 mil quartos distribuídos por 12 torres, cada uma com 45 andares.
- O lugar mais seco do mundo situa-se nos vales do McMurdo, na Antártida, onde não cai uma gota de chuva há 2 milhões de anos! Outra curiosidade é que os ventos por lá atingem cerca de 320 km/h!
- O continente mais visitado do mundo é... a Europa.
- O edifício mais alto do mundo é o Burj Khalifa, Dubai, com 828 metros de altura e 160 andares habitáveis.
- A Ponte Vasco da Gama é a ponte mais longa da Europa.
- A maior estátua do mundo é a Estátua da Liberdade, uma escultura de bronze numa pequena vila da Índia. Tem 182 metros de altura e demorou mais de 42 meses a ser construída, empregando 250 engenheiros e mais de três mil trabalhadores.

Através daquelas parcerias foram criados dois programas de rádio “Viagem pela saúde” e “Vamos saber sobre”, com a finalidade de se atingirem os seguintes objetivos:

- Aumentar o número de ouvintes da Rádio Borba;
- reforçar a literacia e a inclusão para a comunicação social;
- Envolver a comunidade escolar e a população em geral no debate de problemas e atividades que têm influência no concelho e na região;
- Aumentar a participação dos ouvintes da rádio na realização de programas relacionados com o desenvolvimento do concelho de Borba e da região.

Concluímos em relação à tipologia de incentivo - **Literacia e Educação para a Comunicação Social:**

- Executados 11 dos 12 projetos aprovados – não executado o projeto do jornal Mercúrio de que já em cima falámos;
- Montante total de incentivo executado **€ 27 304,22;**
- Montante total de incentivo aprovado € 31 833,31;
- Montante total de incentivo anulado € 3 000,00;
- Percentagem de execução **94,7% = € 27 304,22 / (€ 31 833,31 - € 3 000,00)**

DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Em 2021 foi concluído o último projeto aprovado nesta tipologia de incentivo, da Rádio Borba.

Com a sua execução deu-se continuidade ao projeto aprovado no âmbito do RIECS/2015, o qual foi executado em parceria com a Sociedade Difusora Rádio Cultura Lda. de Santana do Livramento (Brasil).

No projeto concluído em 2021, a parceria ocorreu com a Rádio PindjiGuiti da Guiné-Bissau, tendo sido feitos programas de rádio transmitidos em ambas com os nomes “Borba cultura e suas gentes” e “As voltas pelo mundo.

Pretendeu-se atingir os seguintes objetivos gerais:

- contribuir para a valorização da língua portuguesa;
- promover o intercâmbio com outros órgãos de comunicação social, nomeadamente com os Palop's;
- divulgar a nossa cultura e os nossos usos e costumes; valorizar a nossa identidade cultural local e/ou regional;
- elaborar programas de rádio em simultâneo com a rádio parceira;
- trocar experiências e know how com a rádio parceira.

Por fim pretendeu-se também divulgar produtos e serviços da região, contribuindo para que as empresas da região beneficiem de publicidade gratuita e lancem os seus produtos no mercado externo.

Concluimos em relação à tipologia de incentivo - **Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas:**

- Executados 3 dos 4 projetos aprovados - não executado o projeto do jornal Mercúrio de que já em cima falámos;
- Montante total de incentivo executado **€ 27 163,67**;
- Montante total de incentivo aprovado € 37 749,15;
- Montante total de incentivo anulado € 10 000,00;
- Percentagem de execução **97,9% = € 27 163,67 / (€ 37 749,15 - € 10 000,00)**

Quadro 4 - Regime Incentivos do Estado à Comunicação Social Ano 2018 - Conclusão

Entidade requerente	Operador de Radiodifusão/Propriet. Publicação Periódica	Tipo de Incentivo	Incentivo Aprovado	Anos 2019+2020	Ano 2021		Total		
				Incentivo Pago	Incentivo Executado	Incentivo Pago	Incentivo Executado	Incentivo Pago	
Rádio Portalegre - Cooperativa Rádio, Recreio e Animação, CRL	Rádio Portalegre	Modernização Tecnológica	15 977,83	15 859,27	0,00	0,00	15 859,27	15 859,27	2020
RS - Rádio Singa, CRL	Rádio Singa	Modernização Tecnológica	10 463,10	3 717,00	6 581,10	6 581,10	10 298,10	10 298,10	2020
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Modernização Tecnológica	6 050,40	5 819,36	231,05	231,05	6 050,41	6 050,41	2020
S.E.B. - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Rádio Planície	Modernização Tecnológica	18 310,50	18 262,80	0,00	0,00	18 262,80	18 262,80	2020
Horizontes Planos - Informação e Comunicação, Unipessoal, Lda.	Rádio Antena Sul - Rádio Jornal e Antena Sul Almodovar	Modernização Tecnológica	21 918,07	0,00			0,00	0,00	D abril 2021
Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Pax	Modernização Tecnológica	2 520,24	0,00	2 520,24	2 520,24	2 520,24	2 520,24	2021
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários da Vidigueira	Rádio Vidigueira	Modernização Tecnológica	4 638,40	0,00	4 281,60	4 281,60	4 281,60	4 281,60	2020
Cortiçol - Cooperativa de Informação e Cultura, CRL (Rádio Castrense - Sociedade Unipessoal, Lda.)	Rádio Castrense	Modernização Tecnológica	4 357,20	4 357,20	0,00	0,00	4 357,20	4 357,20	2019
97.5 FM Rádio Portel, Lda.	Rádio Portel	Modernização Tecnológica	1 218,14	965,57	0,00	0,00	965,57	965,57	2019
Rádio Campanário – Voz de Vila Viçosa	Rádio Campanário	Modernização Tecnológica	12 063,00	2 749,98	3 260,11	3 260,11	6 010,09	6 010,09	2021
Página em Branco - Associação de Comunicadores e Jornalistas Independentes	Sul Informação	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	13 679,31	7 690,78	5 988,53	5 988,53	13 679,31	13 679,31	2020
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	13 101,84	11 151,82	0,00	0,00	11 151,82	11 151,82	2019
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários da Vidigueira	Rádio Vidigueira	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	10 392,14	0,00	7 914,14	7 914,14	7 914,14	7 914,14	2020
S.E.B. - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Jornal A Planície	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	24 500,00	24 500,00	0,00	0,00	24 500,00	24 500,00	2019
Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Alto Alentejo	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	23 514,03	4 492,84	8 905,91	8 905,91	13 398,75	13 398,75	2021
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Sines	Rádio Sines	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	30 000,00	30 000,00	0,00	0,00	30 000,00	30 000,00	2019
Diálogo Hábil, Unipessoal, Lda.	TDS - Televisão do Sul - Alentejo e Algarve	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	2 905,00	1 540,00	0,00	0,00	1 540,00	1 540,00	2020
Jota CBS - Comunicação e Imagem, Lda.	Correio do Alentejo	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	1 832,52	1 832,52	0,00	0,00	1 832,52	1 832,52	2019
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Reguengos	A Palavra	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	16 126,71	9 462,31	5 566,24	5 566,24	15 028,55	15 028,55	2021
Piçarra – Distribuição de jornais, Lda.	Jornal Diário do Sul	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	19 015,28	19 015,28	0,00	0,00	19 015,28	19 015,28	2020
Arméria - Grupo Empresarial do Mira, S.A.	O Mercúrio	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	5 844,36						Anulada outubro 2021
Piçarra & CA, Lda.	Rádio Telefonia do Alentejo	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	18 146,51	18 146,51	0,00	0,00	18 146,51	18 146,51	2020
Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria	Jornal O Leme	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	13 876,17						D julho 2019
CTCS – Composição de texto para comunicação social e afins, Lda.	Jornal Linhas de Elvas	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	21 118,77	17 490,98	0,00	0,00	17 490,98	17 490,98	2020
Cortiçol - Cooperativa de Informação e Cultura, CRL (Rádio Castrense - Sociedade Unipessoal, Lda.)	Rádio Castrense	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	602,00	602,00	0,00	0,00	602,00	602,00	2020
Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Pax	Acessib. à Comunicação Social	6 770,65	0,00	6 770,65	6 770,65	6 770,65	6 770,65	2021

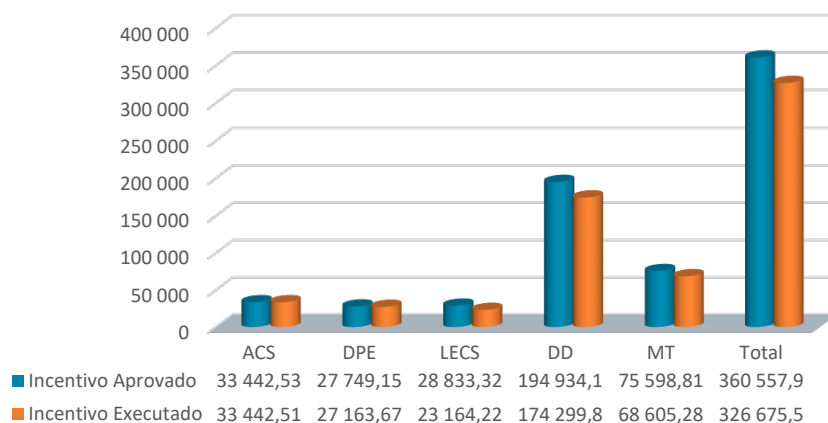
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Acessib. à Comunicação Social	4 728,50	4 728,50	0,00	0,00	4 728,50	4 728,50	2019
Página em Branco - Associação de Comunicadores e Jornalistas Independentes	Sul Informação	Acessib. à Comunicação Social	847,58	847,56	0,00	0,00	847,56	847,56	2020
Piçarra – Distribuição de jornais, Lda.	Jornal Diário do Sul	Acessib. à Comunicação Social	3 407,64	3 407,64	0,00	0,00	3 407,64	3 407,64	2020
CTCS – Composição de texto para comunicação social e afins, Lda.	Jornal Linhas de Elvas	Acessib. à Comunicação Social	3 622,03	3 622,03	0,00	0,00	3 622,03	3 622,03	2019
Media Borba - Sociedade de Comunicação, Unipessoal, Lda.	Rádio Borba	Acessib. à Comunicação Social	3 397,36	1 760,46	1 636,90	1 636,90	3 397,36	3 397,36	2021
Arméria - Grupo Empresarial do Mira, S.A.	O Mercúrio	Acessib. à Comunicação Social	3 803,48	0,00			0,00	0,00	Anulada outubro 2021
S.E.B. - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Rádio Planície	Acessib. à Comunicação Social	5 047,56	5 047,56	0,00	0,00	5 047,56	5 047,56	2020
RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL	Rádio Despertar - Voz de Estremoz	Acessib. à Comunicação Social	5 621,21	5 621,21	0,00	0,00	5 621,21	5 621,21	2019
Piçarra & CA, Lda.	Rádio Telefonia do Alentejo	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	2 650,43	2 642,91	0,00	0,00	2 642,91	2 642,91	2020
Arméria - Grupo Empresarial do Mira, S.A.	O Mercúrio	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00	0,00			0,00	0,00	Anulada outubro 2021
Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria	Jornal O Leme	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	2 307,92	0,00	1 503,25	363,25	1 503,25	363,25	2021
Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Alto Alentejo	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00	3 000,00	0,00	0,00	3 000,00	3 000,00	2019
CTCS – Composição de texto para comunicação social e afins, Lda.	Jornal Linhas de Elvas	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	2 853,43	2 388,24	0,00	0,00	2 388,24	2 388,24	2020
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00	3 000,00	0,00	0,00	3 000,00	3 000,00	2019
Piçarra - Multimédia e Gestão de Conteúdos, Lda.	Alentejo Hoje.com	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	1 356,54	1 336,50	-231,68	-231,68	1 104,82	1 104,82	2020 acerto em 2021
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Alter do Chão	Mensageiro do Alter	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00	0,00	3 000,00	0,00	3 000,00	0,00	2021
S.E.B. - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Jornal A Planície	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00	3 000,00	0,00	0,00	3 000,00	3 000,00	2019
RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL	Rádio Despertar - Voz de Estremoz	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00	3 000,00	0,00	0,00	3 000,00	3 000,00	2019
Media Borba - Sociedade de Comunicação, Unipessoal, Lda.	Rádio Borba	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	1 665,00	1 385,76	279,24	279,24	1 665,00	1 665,00	2021
Piçarra – Distribuição de jornais, Lda.	Jornal Diário do Sul	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00	3 000,00	0,00	0,00	3 000,00	3 000,00	2020
Piçarra - Multimédia e Gestão de Conteúdos, Lda.	Alentejo Hoje.com	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	7 936,01	7 646,50	-217,83	-217,83	7 428,67	7 428,67	2020 acerto em 2021
Arméria - Grupo Empresarial do Mira, S.A.	O Mercúrio	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	10 000,00	0,00			0,00	0,00	Anulada outubro 2021
CTCS – Composição de texto para comunicação social e afins, Lda.	Jornal Linhas de Elvas	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	951,14	873,00	0,00	0,00	873,00	873,00	2020
Media Borba - Sociedade de Comunicação, Unipessoal, Lda.	Rádio Borba	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	8 862,00	5 723,65	3 138,35	3 138,35	8 862,00	8 862,00	2021
Piçarra – Distribuição de jornais, Lda.	Jornal Diário do Sul	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	10 000,00	10 000,00	0,00	0,00	10 000,00	10 000,00	2020
Total Região Alentejo			419 000,00	269 687,74	61 127,80	56 987,81	330 815,54	326 675,55	

concluído

O promotor desistiu da candidatura

Candidatura anulada por inexecução do projeto

Gráfico 3 - RIECS/2018 - Incentivo Aprovado/Incentivo Executado



4.3. PROJETOS DO ANO 2019, APROVADOS EM 2020

Relativamente aos 35 projetos aprovados em fevereiro de 2020 ficaram concluídos 4 projetos até final de 2020 e 20 projetos até final de 2021, ou seja, foram concluídos nestes dois anos, 24 projetos.

Através do quadro 5 abaixo apresentado verificamos que no ano de 2021 o montante de incentivo executado e pago foi de € 130 908,10 e que o total executado e pago foi de € 191 284,41, a que corresponde uma percentagem de 63%.

Passamos em seguida a descrever os projetos concluídos em 2021, assinalados no quadro 5 a cor azul claro.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Começamos pela **Rádio Planície** que adquiriu no âmbito deste projeto uma mesa de mistura Rode, auscultadores, sinalizador luminoso, distribuidor de auscultadores, software de automação, 1 gravador digital Zoom, uma camara de filmar, 1 smartphone e 1 computador portátil HP (veja-se fotografias nºs 15 e 16).

A aquisição destes equipamentos é importante para a promoção de conteúdos de vídeo e informação para as redes sociais e site, estabelecendo uma ligação mais profissional e dinâmica com a imagem de vídeo on-line.

A SEB - Sociedade Editorial Bética, proprietária da Rádio Planície considera que este projeto trás inovação, eficiência, qualidade, dinâmica e profissionalismo exigível a uma Rádio com a implantação da Rádio Planície. A estratégia da rádio consiste em promover a identidade das suas gentes, fazendo a ponte entre os seus hábitos, costumes e tradições com o mundo de hoje. Chegar aos jovens sem desvirtuar essa identidade. Assim, a estratégia de sustentabilidade da rádio passa por um projeto de proximidade à comunidade e de promoção da sua identidade num contexto de modernidade e de futuro.

Figura 15 - Software de automação



Figura 16 - Câmara de Filmar



O outro projeto concluído em 2021 no incentivo à Modernização tecnológica foi o da **Rádio Castrense**, tendo sido adquiridos mesas de mistura, placas gráficas, placas de som, microfones, colunas, ups, medidor de som e audiocodificador, conforme se pode ver nas figuras 17, 18, 19, 20 e 21.

A Cortiçol - Cooperativa de Informação e Cultura, CRL, proprietária da Rádio Castrense, reconhece que com estas aquisições houve ganhos ao nível da radiodifusão, com eliminação de ruídos parasitas, pois passou-se de uma tecnologia analógica para uma tecnologia digital, com vantagens claras na qualidade da transmissão/receção e, acima de tudo na poupança de energia elétrica.

Melhoria também na qualidade do ambiente dos postos de trabalho dos jornalistas, com ganhos ao nível da ergonomia e ao nível da higiene e segurança no trabalho.

A Rádio Castrense passou a ser mais ouvida, proporcionando uma maior proximidade junto dos ouvintes, mitigando o isolamento social tão frequente na sociedade portuguesa e em especial na região onde está implantada esta rádio.

Figura 17 - Coluna JBL 305P



Figura 18 - Mesa de Mistura Behringer



Figura 19 - AETA U Scoop A



Figura 20 - Microfone AKG D5 Dinamic



Figura 21 - Estúdio de produção



DESENVOLVIMENTO DIGITAL

No ano 2021 concluíram nesta tipologia os projetos da Rádio Planície, Rádio Elvas, Rádio Telefonía do Alentejo, jornal online Alentejo Hoje, Rádio Borba e Jornal Diário do Sul.

O projeto da **Rádio Planície** criou uma ferramenta para a disponibilização de conteúdos de qualidade, com o intuito de valorizar a rádio e estreitar laços com os seus ouvintes, uma vez que esta nova ferramenta possibilitará um contacto mais próximo com os ouvintes que estão longe da sua terra e da sua região e ficarão com a possibilidade de ouvir e interagir com a rádio.

Procedeu-se assim ao desenvolvimento de Layout e do BackOffice, aos trabalhos de configuração do Gestor de conteúdos, à instalação de módulos no gestor de conteúdos e no site e à configuração da emissão on-line.

Em 2017 no âmbito do RIECS/2016 foi apoiado à **Rádio Elvas** a construção de um site que permitiu melhorar significativamente a oferta da rádio, mas que tornava agora necessário a melhoria da imagem, pelo que os equipamentos a adquirir fornecem melhores meios de captação de imagem e vídeo. Foi assim adquirido um processador de áudio digital e uma máquina fotográfica.

Os projetos da **Rádio Telefonía do Alentejo, Jornal online Alentejo Hoje e Jornal Diário do Sul** concluídos em 2021 pretenderam atingir os seguintes objetivos:

- Em relação ao primeiro, dinamizar o novo site da Rádio Telefonía do Alentejo, melhorar o aspeto gráfico e dos conteúdos, dinamizar a Página Facebook e da página do Twitter, conseguindo-se assim obter mais ouvintes online;
- O segundo, renovação do website (<http://www.alentejohoje.com/>), tornando-o mais atrativo e dinâmico e criação de canal no youtube;
- O terceiro atualização do website do Diário do Sul em <https://www.diariodosul.pt/>; com novas valias, entre elas o “PAPERVIEW” e micro pagamentos e dinamização da Página Facebook em www.facebook.com/diariodosulevora; e da página Twitter em www.twitter.com/diariosul, conseguindo-se obter mais visitas e mais interesse no jornal da parte dos leitores.

ACESSIBILIDADE À COMUNICAÇÃO SOCIAL

Em 2021 concluíram nesta tipologia de incentivo os projetos da Rádio Voz da Planície, Rádio Portalegre, Rádio Telefonía do Alentejo, Rádio Pax, Rádio Planície, Jornal Diário do Sul, Rádio Cidade Nova e Rádio Despertar - Voz de Estremoz.

O projeto da **Rádio Voz da Planície** foi executado em parceria com a CERCIBEJA.

No início de março de 2020 o grupo de trabalho da Rádio Voz da Planície afeto ao projeto, em articulação com os responsáveis técnicos da CERCIBEJA, definiram as metodologias de intervenção e traçaram os objetivos principais a atingir com a realização do projeto.

A partir de abril e até junho devido á pandemia causada pelo COVID 19, que levou em meados de março de 2020, ao confinamento total, impediu deste modo a realização das atividades previstas.

No mês de julho e de setembro promoveram-se ações de sensibilização, experimentação e aprendizagem com recurso a equipamentos técnicos para a colheita, edição e tratamento de áudio. Estas ações foram realizadas mediante o rigoroso cumprimento do plano de contingência implementado pela Cercibeja para evitar os contágios por COVID 19.

A atividade “Repórter por um dia” não foi realizada, pois devido à pandemia os utentes da Cercibeja não podiam sair das suas instalações escolares/residenciais.

Nos meses seguintes deu-se continuidade às atividades de aprendizagem e experimentação de equipamentos, com o objetivo de contribuir para a capacitação do público-alvo para o manuseamento de equipamentos tecnológicos necessários aos procedimentos de recolha, edição, tratamento e produção de conteúdos de áudio, designadamente realização de entrevistas.

A concluir o projeto prestou-se apoio na preparação e organização do evento “Presépio Colorido” e reemitiram-se diversas edições do programa de rádio “Sons Coloridos” que tinham sido produzidos durante a execução de outro projeto nesta tipologia.

O projeto da **Rádio Portalegre** foi executado em parceria com as Irmãs Hospitaleiras, Centro de Recuperação de Menores D. Manuel Trindade Salgueiro em Assumar, através da emissão do programa *Ideias no Ar*.

O Centro de Recuperação de Menores de Assumar é uma instituição que presta cuidados de saúde a cerca de 150 crianças e jovens do sexo feminino em regime de internato e portadores de deficiência.

O referido Programa permitiu à comunidade local e regional o acesso à informação, através de produção e veiculação de conteúdos que visam dar a conhecer o trabalho que é efetuado dentro do Centro de Recuperação, como seja: reabilitação ocupacional, reabilitação social, reabilitação psicossocial, reabilitação profissional, escolarização e estimulação sensorial, entre outras.

Permitiu também a transmissão de valores, a abordagem das práticas educacionais dentro da instituição.

Estes foram os temas abordados no espaço de 20 minutos por semana, durante 52 semanas, que teve como interlocutores as jovens do Centro e permitiu ter noção de como os utentes se sentem valorizados naquela instituição de acolhimento.

Se por um lado a Rádio Portalegre conseguiu os objetivos a que se propôs com a produção e emissão do programa “Ideias no Ar” por outro a instituição conseguiu passar a mensagem através deste canal privilegiado de comunicação social.

Temas tabu como a saúde mental nas crianças a liberdade contra a discriminação e a luta pela inclusão social foram de facto os motivos para a passagem deste programa.

Com o aparecer da pandemia a difusão do programa de Rádio ainda fez mais sentido, levou-se até ao auditório da Rádio Portalegre outras realidades desconhecidas por muitos e vivenciadas por poucos, num feedback de dificuldades, mas tão cheio de esperança como é passado diariamente no Centro de Recuperação de Menores do Assumar.

A liberdade de expressão que se proporcionou levou à descoberta através de pequenas entrevistas das dificuldades, alegrias e conquistas dos utentes e funcionários da instituição.

A Rádio Portalegre considera que com este Programa se passou a mensagem de que existem instituições imprescindíveis dentro das comunidades locais e regionais, que trabalham todos os dias para o bem-estar físico e psicológico dos utentes.

Foi cumprida assim a missão de rádio de proximidade.

A Rádio Portalegre com esta candidatura proporcionou aos utentes da instituição um aumento da autoestima bem como a sua valorização enquanto indivíduos inseridos na comunidade local e regional.

Pretendeu-se manter um trabalho de divulgação e inclusão de pessoas portadoras de deficiência mental e não só na sociedade, bem como se efetivou a acessibilidade à comunicação social local e regional de forma plena como meio de aproximação de conhecimentos e vivências, quebrando aos poucos barreiras comunicacionais e preconceitos.

De igual forma as populações locais e regionais tomaram consciência da importância do trabalho diário realizado no Centro de Recuperação de Menores do Assumar conseguido pela visibilidade dada pela passagem do programa “Ideias no Ar” neste órgão de comunicação social.

A criação do formato podcast para o programa “Ideias no Ar”, é uma mais valia deste projeto, conseguindo-se a disponibilização imediata do programa no site da Rádio Portalegre na internet para memória futura que pode ser consultado em <http://www.radioportalegre.pt/index.php/ideias-no-ar.html>

De referir que até ao início de 2021 contava com mais de 7000 visitas.

O projeto da **Rádio Telefonía do Alentejo** foi executado em parceria com o Jornal Linhas de Elvas.

Através do referido projeto desenvolveu-se uma iniciativa conjunta com o intuito de assegurar e promover a acessibilidade de pessoas com deficiência aos conteúdos da comunicação social e às tecnologias de informação e comunicação de cada uma das regiões, produzidos por cada um dos órgãos de comunicação social, permitindo uma conjugação de informação e de notícias dos distritos de Portalegre e Évora.

As notícias depois de gravadas em áudio foram colocadas em podcasts e disponibilizadas nos sites destes Órgãos de Comunicação Social.

A parceria entre a Rádio Telefonía do Alentejo (RTA) e o Jornal Linhas de Elvas justifica-se, não só pela maior complementaridade e abrangência de conteúdos que ambos produzem para cada um dos seus meios de comunicação, por se situarem em diferentes zonas do Alentejo, bem como, consequentemente, permite o acesso à informação a um maior número de pessoas com as mais diversas limitações na sociedade, que seria certamente inferior caso os órgãos de comunicação em causa se encontrassem localizados na mesma zona.

Os podcats podem ser acedidos através dos seguintes links:

- Jornal Linhas de Elvas - <https://linhasdeelvas.pt/multimedia/>
- RTA - <http://www.radiotelefonoalentejo.com.pt/podcasts/>

A **Rádio Planície** executou o projeto nesta tipologia de incentivo através de uma parceria com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Moura (APPACDM), dando continuidade ao debate de ideias e sugestões dos utentes da Associação nos assuntos que se consideraram importantes para o seu desenvolvimento interpessoal e na sua participação de forma ativa em atividades e assuntos da comunidade envolvente.

O grupo constituído por 6 utentes e duas animadoras Socioculturais, reuniu semanalmente para trabalhar os temas que posteriormente foram apresentados na Rubrica “Clube Igualdade de Expressão”.

Foram abordados os seguintes temas:

- Apoios, em que consistem e quais as atividades desenvolvidas ou a desenvolver no momento, (Os utentes falaram de um dos apoios oferecidos no CAO (Centro de Atividades Ocupacionais), sobre o que fizeram, quem é o responsável e que atividades estão a desenvolver no momento).
- Entrevistas a pessoas que os utentes gostassem de conhecer melhor. (Sugeriram uma pessoa, que admirassem na comunidade, para entrevistar).

Foram prestadas as seguintes Informações:

- Neste ano atípico, devido à pandemia de Covid-19, os utentes procuraram substituir os relatos das suas atividades fora da instituição como seja, torneios de Futsal Adaptado, Visitas, Passeios e Encontros, por outras atividades desenvolvidas dentro da instituição;
- Em cada programa foi possível, explicar aos ouvintes as características de uma deficiência específica.

Com este desafio os utentes tiveram a oportunidade de transmitir, através da rádio, o seu dia-a-dia na instituição, relatando as suas atividades nestes dias de confinamento.

Pretendeu-se continuar a desmistificar o preconceito pela diferença, mostrando, assim, que para além das limitações de cada um dos utentes, estes estímulos contribuem de uma forma positiva para proporcionar o reconhecimento das suas potencialidades.

No ano de 2020 grande parte dos programas foram gravados na instituição, como se pode ver através do endereço <https://soundcloud.com/user-920492122>, tendo a Rádio Planície disponibilizado material para a sua realização como: mesa de som, microfones, auscultadores, entre outros. Foi a forma de dar continuidade ao projeto, garantindo a segurança de todos e seguindo as normas da Direção Geral de Saúde.

Ainda em 2021 no âmbito desta tipologia de incentivo concluiu o projeto do **Jornal Diário do Sul**, executado em parceria com a Delegação Regional de Évora da Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla.

Deu-se a conhecer os problemas e as necessidades das pessoas que lidam com a doença da esclerose múltipla, com a publicação no Diário do Sul do tema a Esclerose múltipla no distrito do Alentejo.

A esclerose múltipla é uma doença crónica, inflamatória e degenerativa, que afeta o Sistema Nervoso Central (SNC). Esta doença surge frequentemente entre os 20 e os 40 anos de idade, ou seja, entre os jovens adultos, afetando com maior incidência as mulheres.

Esta patologia é diagnosticada a partir de uma combinação de sintomas e da evolução que a doença apresenta na pessoa afetada, com recurso a exames clínicos/exames complementares de diagnóstico (Ressonância Magnética Nuclear, Estudo de Potenciais Evocados e Punção Lombar).

Estima-se que em todo o mundo existam cerca de 2.500.000 pessoas com Esclerose Múltipla (dados da Organização Mundial da Saúde) e em Portugal mais de 8.000 pessoas.

SPEM

SOCIEDADE
PORTUGUESA
DE ESCLEROSE
MÚLTIPLA

ENTREVISTA

Saúde Mental e Esclerose Múltipla
em tempos de
Pandemia e ConfinamentoCarolina Trindade
(Psicóloga
da Sociedade Portuguesa
de Esclerose Múltipla)

Importância da Psicologia para os doentes de EM?

Além dos desafios diários a que todos estamos sujeitos, os doentes com EM têm desafios emocionais acrescidos criados por toda a instabilidade emocional que a doença traz.

São muito frequentes emoções como: a tristeza, o medo, a raiva e a ansiedade. Todas estas emoções são "dados", são informações importantes para conseguirmos gerir as nossas circunstâncias, para nos sintonizarmos com o nosso corpo, com os nossos valores e com as nossas necessidades.

A psicologia tem aqui um importante papel na facilitação da identificação e gestão de emoções. A psicologia facilita a que cada uma das nossas emoções cumpra a sua função, aumentando a nossa qualidade de vida e sensação de bem-estar. Além do bem-estar emocional, uma boa gestão das nossas emoções evita o agravamento da doença. As doenças físicas são altamente influenciadas pelo desequilíbrio

emocional. No caso da esclerose múltipla, sabe-se que em momentos de maior tristeza, stress e ansiedade, há uma maior probabilidade de surtos e de progressão da doença. Isto não quer dizer que não devemos sentir estas emoções, mas sim que devemos fazer um bom uso delas, aceitando-as e gerindo-as de forma construtiva.

O psicólogo trata a história da vida não só com a doença física, mas para além da doença física.

Neste tempo covid-19 que vivemos, qual o papel da Psicologia e dos Psicólogos?

Com a pandemia, que implica o confinamento, um exigente distanciamento físico, o medo da contaminação, dificuldades económicas, o difícil acesso aos cuidados de saúde com paragem

de determinados tratamentos e a incerteza do futuro. Muitos sonhos e planos tiveram que ser adiados. A população ressentiu-se mais do que nunca. O aumento do stress e da ansiedade são visíveis e fizeram com que a nossa saúde mental se fragilizasse, tendo ela, como vimos anteriormente, um impacto também na nossa saúde física. Este são alguns dos motivos que revelam a necessidade de um apoio psicológico, com um sentido de equilíbrio. A psicologia permite o acesso a algumas ferramentas para gerir todas estas questões práticas da vida diária e emocionais. Abre também um importante espaço para uma relação de ajuda e de cuidado, um espaço seguro, livre de julgamento, no qual nos seja possível debitar todas as ideias que precisamos de ser partilhadas, compreendidas e arrumadas. Os profissionais de saúde mental têm um papel importante na organização da pessoa em circunstâncias imprevisíveis e de catástrofe. O psicólogo pode trabalhar no controlo da ansiedade, na organização dos nossos processos cognitivos e comportamentais para o controlo da sintomatologia depressiva, comportamentos compulsivos, entre outros, que situações como esta tendem a provocar ou exacerbar.

Quais as consequências para a saúde mental e para as relações sociais deste tempo de covid-19?

A sobrecarga emocional negativa sentida neste momento, de forma prolongada, poderá levar a uma fragilidade emocional importante de se ter em conta.

A quarentena pode originar uma série de sintomas psicopatológicos, como o humor deprimido, irritabilidade, ansiedade, medo, raiva, insónia, entre outros. Além disso, as consequências a longo prazo são ainda imprevisíveis mas podem passar pelo aumento do risco para o abuso de substâncias como o álcool e outras drogas, sintomas de perturbação de stress pós-traumático e depressão.

Para além do stress associado ao receio de contrair a doença, existem muitos outros fatores que aumentam a vulnerabilidade psicológica das pessoas, dando como exemplos, as dificuldades económicas decorrentes da situação ou os processos de luto ainda mais exigentes, que se fazem de forma muito solitária. Isto acarreta um enorme sofrimento.

Neste momento existem muitas dúvidas, e irá certamente demorar tempo até que possamos compreender qual o verdadeiro

impacto da pandemia na saúde mental.

Tendo em conta a sua experiência quais as maiores dificuldades a nível psicológico das pessoas deste tempo de pandemia?

Além das dificuldades de rotina, que implicam muitas das vezes gerir o trabalho com crianças em casa, conseguir separar o horário laboral do tempo despendido com a família, desligarem-se das questões profissionais sendo que o espaço é o mesmo, ou, pelo contrário, a gestão da ausência de emprego que se deve ao fecho de muitos negócios, um dos aspectos mais visíveis é a ansiedade ligada à imprevisibilidade do futuro, a gestão das consequências do isolamento social, as perdas e o medo de possíveis perdas. A ansiedade e irritabilidade estão a par com todas estas questões e são quase transversais. Encontra-se ainda, curiosamente, uma dificuldade relacionada com a maior disponibilidade de tempo conosco próprios, que nos abre espaço para determinados conflitos internos que permanecem escondidos entre as nossas distrações diárias.

Que aspetos pensa serem essenciais para ultrapassar

este tempo de pandemia de forma saudável a nível mental?

Temos os mesmos pilares de saúde física e mental, dentro ou fora da pandemia, mas que sem dúvida são essenciais neste momento tão duro: boa nutrição, exercício físico, uma rotina sólida com bons horários de sono e limites definidos entre o horário de trabalho e o tempo de família ou para o próprio.

Além destes pontos imprerivelmente essenciais para uma boa saúde física e mental, podemos tirar benefício de uma boa integração de outros aspectos na nossa rotina como: conversar (mesmo que à distância), evitar substâncias psicoativas para lidar com as emoções, praticar exercícios de atenção plena (meditação), balizar o tempo de exposição às notícias, evitando viver obcecado com a situação e com apreensões descontroladas, realizar actividades prazerosas como a leitura, música, escrita, entre outras.

O acompanhamento psicológico poderá ser outra estratégia importante para ultrapassar este tempo de pandemia da melhor forma possível. Não descure a sua saúde mental.

OPINIÃO

Estimado leitor,

este texto que consigo partilhar foi o resultado de quatro noites sem dormir. Primeiro importa contextualizar que a vigília se deveu a dores absolutamente justificáveis e normais que não me largaram um segundo durante toda esta difícil e dolorosa experiência; era uma contração muito forte no meu músculo Psoas-íliaco esquerdo. Se as razões para justificar a dor foram clara a contração involuntária e dolorosa do músculo durante essas 96 horas são para mim e para a minha esposa, que me acom-

Alexandre Guedes da Silva
(presidente da SPEM)

panhou durante toda esta odisséia, um pouco mais difícil de explicar.

Durante este inaudito intervalo de tempo a única forma de afastar as dores dos meus pensamentos foi mergulhar literalmente no meu cérebro. Foi uma viagem de descoberta, foi uma autopsia

em que procurei rever todos os momentos da minha jornada com esclerose múltipla, desde os momentos mais emocionais, mais marcantes, até aqueles pequenos detalhes que me deixaram sempre com a pulga atrás da orelha, que me deixaram a suspeitar que algo se estava a passar mas que eu não tinha consciência disso. De facto, eu sentia que algo não estava bem mas não conseguia descrevê-lo, não o conseguia expressar nem por ideias, nem por pensamentos e muito menos ainda por palavras ou gestos. Eram umas sensações difusas, no entanto muito intensas, muito impactantes, muito opressivas, algo que metia medo.

"Esta doença não é péra doce!!!". Esta é uma frase que oiço repetidas vezes da boca das

pessoas, que como eu, vivem com esclerose múltipla, das que com elas convivem, das que com elas sofrem neste percurso de perda progressiva de capacidades, de perda progressiva de esperança.

No entanto, a complexidade dos seus impactos, a variedade das suas manifestações e o peso das suas consequências acaba por nos afastar de uma verdadeira reflexão sobre a sua verdadeira razão de ser. Esta é uma doença que se auto alimenta, que prospera no desânimo, que se alimenta da ansiedade e que conduz inexoravelmente para a depressão, e com ela nos arrasta para a inexistência.

É por isso mesmo uma doença cruel, uma doença matrireira que aproveita qualquer oportunidade para nos castigar, para se

fortalecer, para nos controlar enfim para nos aprisionar. É denominada como "a doença das mil caras", eu diria das mil emoções... Sim, é uma doença que parte da emoção, de uma emoção descontrolada para nos conduzir a um estado quase vegetal, sem emoções.

Neste processo de autoescopia que me guiou desde a minha infância até aos dias de hoje, consegui constatar que a doença se aproveitou das minhas crises emocionais, cavalgou nos turbilhões que as emoções reprimidas foram deixando na minha mente, e fê-lo de forma desenfreada na intrincada malha neuronal do meu cortex cerebral.

Sim, e fê-lo com tal insistência e desatino que com esse

comportamento trapalhão atinou as formas primordiais de manutenção do equilíbrio e da estabilidade que a natureza imprimiu em nós desde tempos imemoriais e que são o nosso, enquanto espécie humana, garante para a sobrevivência.

E assim surgiu em mim a Esclerose Múltipla, que mais não foi do que o resultado de uma resposta homeostática às várias emoções descontroladas que ameaçaram em várias ocasiões a própria integridade do meu órgão mais importante, o meu cérebro e o seu sistema nervoso central.

Cascais,
22 de janeiro de 2021

O Agrupamento em Notícia!!



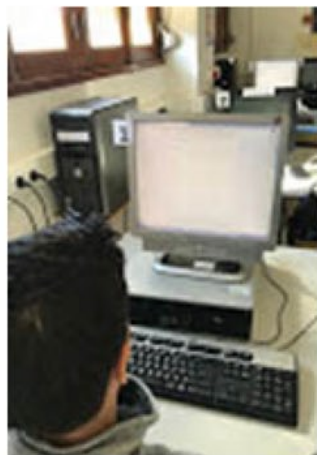
A importância que as redes sociais na vida dos jovens estudantes da Escola Básica de Moura



No âmbito do tema da segurança na internet, divulgamos os resultados do trabalho desenvolvido pela turma B do sexto ano, nas aulas de português em articulação com a biblioteca escolar. Com o propósito de perceber a importância que as redes sociais assumem na vida dos jovens estudantes da Escola Básica de Moura, foi proposto a todas as turmas do 2º ciclo que respondessem online ao inquérito por questionário elaborado pela referida turma. A atividade envolveu um total de 153 alunos.



Da análise dos dados obtidos destaca-se que: 94% utiliza diariamente uma ou mais redes sociais; 74 % permanece ligado ininterruptamente entre uma a duas horas; as redes sociais mais utilizadas são o WhatsApp (35%), o Instagram (26%) e o TikTok; (24%); a maioria utiliza as redes sociais para passar o tempo (61%) e /ou para comunicar com familiares e amigos (71%); 38% dá prioridade às redes sociais em detrimento da realização de tarefas importantes; 89% declara ter conhecimento dos perigos inerentes à utilização das redes sociais e 98% afirma ter autorização dos pais para aceder.

Segundo caso de **suspeita** em Moura

Segundo informação obtida pela Planície o Centro de Saúde de Moura, já recebeu dois utentes com suspeita de Coronavírus (Covid-19). Ambos os casos, após análises efectuadas, deram negativo. Ao que apurámos o Centro de Saúde de Moura está em permanente contacto com a DGS (Direção Geral de Saúde), para coordenar da melhor forma estes acontecimentos relacionados com a nova epidemia.

Câmara Municipal de Moura adopta medidas excepcionais para **prevenir transmissão**

A Câmara Municipal de Moura emitiu um comunicado onde refere que se encontra a "acompanhar, com a devida seriedade, a evolução do surto da nova estirpe de Coronavírus (COVID-19) no país". O município refere que "foi constituída uma equipa, composta por técnicos da Autarquia, do Centro de Saúde de Moura e da Proteção Civil, que estão a realizar, para já, reuniões semanais, tomando as medidas preconizadas pelas autoridades de saúde.

A título adicional, ao decretado pela Direção-Geral de Saúde, o Município de Moura, no âmbito do Plano de Contingência interno, decidiu implementar medidas excepcionais, de ordem preventiva, para evitar a transmissão da doença na comunidade, designadamente suspender todas as iniciativas promovidas pela Câmara Municipal de Moura, durante o mês de Março; suspender, com efeitos imediatos, os transportes municipais para deslocações do movimento associativo (desportivas e recreativas); suspender a utilização de equipamentos municipais em provas desportivas e a suspensão das atividades da Universidade Sénior".

A Câmara de Moura refere ainda que está a contactar as entidades do concelho, que têm iniciativas programadas para o mês de março, no sentido de reavaliarem a realização das mesmas, tendo em conta as recomendações da DGS. O Município garante que, irá continuar a acompanhar a evolução da situação, "sendo certo que serão tomadas todas as medidas necessárias, em articulação com as entidades de saúde locais, regionais e nacionais".

O edil mourense, Álvaro Azedo, sublinhou que "o nosso Plano de Contingência tem uma abrangência muito bem definida, quer ao nível da informação, quer ao nível das medidas de higiene."

O autarca adiantou que "temos um conjunto de reuniões de trabalho todas as segundas feiras, com instituições ligadas à saúde, onde vamos medindo a necessidade de novas medidas e articulando com os serviços de saúde. Tudo o que são iniciativas organizadas pela Câmara Municipal no mês de Março estão canceladas." Estas medidas são a ser tomadas pela maioria das autarquias do distrito de Beja.

Cancelamento de vários eventos no Alentejo
Realização da Ovibeja, Feira do Livro e de Maio em Moura comprometidas

O Governo português recomendou a suspensão de eventos em espaços abertos com mais de 5 mil pessoas, e em espaços fechados com mais de mil.

Estas medidas agora anunciadas aplicam-se até 03 de Abril, um limiar que pode ser aumentado ou restringido consoante a evolução da doença.

A Comissão Organizadora do 3º Congresso AMAlentejo tomou a decisão de adiar a realização do mesmo, para data ainda a definir devido à actual situação do país em relação ao surto de COVID-19 e tendo em consideração as recomendações da Direção Geral de Saúde.

Pela mesma razão foi também cancelado o 14º Congresso das Açordas, que se ia realizar de 3 a 5 de Abril, em Portel e Feira do Porco Alentejano em Ourique. A União de Freguesias de Moura e Santo Amador cancelou a realização da Mega Caminhada 2020, agendada para o dia 27 de Março. Entretanto coloca-se em dúvida a realização de eventos importantes para região, como é o caso da Ovibeja, assim como a Feira de Maio e do Livro em Moura.

Através da leitura conseguiu-se o despertar para o diálogo do que é lido pelos alunos e emitido pela Rádio Portalegre com os pais e os familiares dos alunos do agrupamento, bem como ao público em geral.

Com o programa “Se Eu Gostasse Muito de Ler” proporcionou-se a compreensão escrita e oral dos alunos do agrupamento e a valorização da passagem de cultura e conhecimento intergeracional.

O Agrupamento de Escolas José Régio em Portalegre e a Rádio Portalegre conseguiram através deste programa suprir lacunas detetadas no interior do País, o mais vulnerável e pobre território, longe dos grandes centros de decisão.

Considera-se assim, que o processo de escolha dos autores e dos textos, bem como a partilha dos mesmos com os ouvintes é fundamental para a eficaz “Literacia e Educação Para a Comunicação Social”.

Aos professores, o programa forneceu uma nova valência pedagógica que lhes permite diversificar as estratégias educativas, criando aulas com mais interesse, comunicação e opinião crítica para os alunos, favorecendo uma gestão pedagógica diferenciadora, mais articulada e potenciadora do enriquecimento e valorização curricular.

Por último nesta tipologia de incentivo foi concluído o projeto da **Rádio Voz da Planície**.

A equipa da rádio afeta ao projeto elaborou um Guião para a realização de visitas de estudo, por parte dos alunos das escolas da região, com o objetivo desta ação ter impacto no público-alvo que visita a rádio.

Ainda no mês de março foram iniciadas as visitas de estudo às instalações da Rádio, acompanhadas e comentadas pela equipa do projeto onde detalhadamente se deu a conhecer o funcionamento de uma rádio e, simultaneamente se proporcionou a realização de experiências.

A partir de abril e até junho devido à pandemia causada pelo COVID 19 que levou ao encerramento do ensino presencial, o projeto foi interrompido e só voltou a ser executado a partir de setembro de 2020 com o retorno do ensino presencial.

No mês de agosto e setembro a equipa da Voz da Planície afeta ao projeto elaborou um guião para abordar a temática relacionada com o fenómeno das “Fakes News”, em especial com as turmas do ensino secundário.

Em outubro e até às férias do Natal, retomou-se a realização da atividade principal do projeto com a deslocação às instalações da rádio das turmas dos estabelecimentos de ensino da região.

As visitas foram guiadas e devidamente comentadas sobre a atividade da rádio e a importância dos média no quotidiano e uma abordagem as fakes news.

A Voz da Planície considera que apesar dos efeitos da pandemia os objetivos essenciais do projeto foram atingidos.



Entre a história e a natureza nasceu um paraíso

Uma ilha abençoada pelo Atlântico

por Múcio Aguiar

Correio de Pernambuco

foto Prefeitura da Ilha de Itamaracá

Banhada pelo mar do atlântico, a Ilha de Itamaracá é marcada pela beleza natural e rico patrimônio histórico-cultural. Ao norte da capital de Pernambuco (Recife), foi lá onde se instalou o administrador colonial Pero Capico, o primeiro "Governador das Partes do Brasil", que em 1516 construiu o primeiro engenho de açúcar de que se tem notícia na América portuguesa. É considerado o mais antigo local continuamente habitado do Brasil.

Além da presença portuguesa, com igrejas e casarões, é o Forte de Santa Cruz de Itamaracá, mais



conhecido como Forte Orange que atrai a curiosidade dos turistas, por ser a maior fortaleza em pedra do Nordeste do Brasil. Iniciada, a partir de 1631, como uma fortificação de campanha, por forças neerlandesas, que ocuparam o nordeste brasileiro, recebeu a denominação de Forte Orange, em homenagem à Casa de Orange-Nassau, que então governava os Países Baixos.

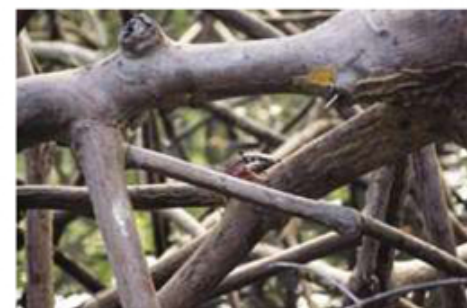
Com uma extensão litorânea de

16 km, rodeada pelo mar, Itamaracá possui onze praias, de puro encanto, são águas calmas e mornas com uma rica fauna marinha, com golfinhos, peixes-boi e tartarugas. Sendo reservado espaço para o turismo náutico que vem ganhando cada vez mais espaço.

Aos amantes do ecoturismo, a gestão municipal vem fomentando a sustentabilidade, unindo o

patrimônio natural e cultural, incentivando sua conservação e buscando a formação de um turismo consciente com a preservação, principalmente do ambiente marinho e da mata atlântica.

Natureza, história, sombra e água de coco fresca, esta é a Ilha de Itamaracá. A capital turística do litoral norte pernambucano, um lugar especial que você precisa conhecer.



EDP oferece viatura aos Bombeiros de Monforte

A EDP - Distribuição entregou uma viatura à Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte, da qual é Sócia Benemérita há mais de 10 anos.

Esta foi a primeira viatura a ser doada este ano pela empresa, no âmbito do programa "Doar para Proteger", que tem como objetivo apoiar instituições que desenvolvem atividades relacionadas com a proteção da floresta.

As viaturas doadas no âmbito deste programa são aquelas que são retiradas dos serviços da empresa quando é feita uma renovação da frota e que se encontram ainda em boas condições. Nos últimos cinco anos, a Empresa entregou 85 viaturas e, até ao final do ano, serão entregues mais 15.

A cerimónia teve lugar no quartel dos Bombeiros, em Monforte, e contou com as presenças de João Torres, Presidente do Conselho de Administração da EDP Distribuição, de Gonçalo Lagem, Presidente da Câmara de Monforte, de Rui Maia da Silva, Presidente da Assembleia Municipal e da Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros, de António Medalhas, Presidente da Direção da Associação, e do Comandante da Corporação, Jorge Pereira.



que até então não era possível acudir.

João Torres afirmou que "a EDP Distribuição, no âmbito da sua política de investimento social, desenvolve, desde há vários anos, iniciativas de proximidade aos cidadãos e às entidades locais. A entrega de hoje é disso exemplo, evidenciando a importância que a empresa dá ao papel das instituições na sociedade e à cooperação com a empresa, nomeadamente em temas como a gestão da vegetação".



Susana Mendes Silva expõe no Museu Nacional de Arte Contemporânea

"Como silenciar uma poeta" é a proposta de Susana Mendes Silva, professora da Universidade de Évora (UE) para a nova exposição patente ao público até 30 de agosto no Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado, um dos primeiros museus de arte contemporânea a ser criado em todo o mundo.

A Professora do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora (UE) apresenta uma nova exposição sublinhando que, "não há silêncio sem o ato de silenciar" e pode ser vista na Rua Capelo, número 13, em Lisboa. Com entrada livre esta exposição integra o programa «As coisas fundadas no silêncio» que teve início no passado dia 3 de março com dois dias de conferências na Culturgest.

A ideia surge a partir da obra da escritora portuguesa Judith Teixeira (1880-1959), cujo livro "Decadência" foi apreendido e queimado em 1923, no Convento de São Francisco, nas antigas instalações do Governo Civil de Lisboa com entrada pela Rua Capelo, hoje parte integrante do Museu Nacional de Arte Contemporânea.

O livro tinha sido alvo de uma polémica sobre a (i)moralidade da arte, que envolveu também António Botto e Raul Leal. Ainda assim, Judith Teixeira foi diretora de uma revista, escreveu um manifesto artístico modernista e publicou



mais dois livros de poesia. A tensão erótica e a insubmissão femininas inscritas na sua obra denotam a dimensão da transgressão que protagonizou. Enterrada viva, foi imerecidamente eliminada da memória coletiva e da história literária até recentemente, sem dúvida muito devido ao conteúdo lésbico em vários dos seus poemas, o que faz também da poeta uma expoente da literatura lésbica e queer portuguesa.

Esta exposição incorpora também duas performances, com data ainda a anunciar, "Tradução #1" com Alda Calvo e "Tradução #2" com Patrícia Carmo, que se debruçam sobre a tradução de um poema de Judith Teixeira para as outras duas línguas oficiais Portuguesas: a Língua Gestual Portuguesa e o Mirandês.

Susana Mendes Silva nasceu em Lisboa, é artista plástica e performer. O seu trabalho integra uma componente de investigação e de prática arquivística, que se traduz em obras cujas referências históricas e políticas se materializam em exposições, ações e performances através dos mais diversos meios de produção. O seu universo contempla e reconfigura contextos sociais diversos sem perder de vista a singularidade do indivíduo.

Quadro 5 - Regime Incentivos do Estado à Comunicação Social Ano 2019

Entidade requerente	Operador de Radiodifusão/Propriet. Publicação Periódica	Tipologia de Incentivo	Incentivo Aprovado	Incentivo Pago			Ano da Conclusão / Desistência /
				Ano 2020	Ano 2021	Total	
S.E.B. - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Rádio Planície	Modernização Tecnológica	6 016,20	666,00	5 331,30	5 997,30	2021
SER – Sociedade Elvense de Radiodifusão, Lda.	Rádio Elvas	Modernização Tecnológica	5 912,40	5 912,40		5 912,40	2020
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários da Vidigueira	Rádio Vidigueira	Modernização Tecnológica	2 988,00			0,00	
Cortiçol - Cooperativa de Informação e Cultura, CRL (Rádio Castrense - Sociedade Unipessoal, Lda.)	Rádio Castrense	Modernização Tecnológica	3 833,93	0,00	3 740,53	3 740,53	2021
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	19 257,77			0,00	
Postal do Algarve Publicações e Editores, Lda.	Postal do Algarve	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	30 000,00			0,00	
S.E.B. - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Rádio Planície	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	26 600,00	16 925,20	9 674,80	26 600,00	2021
CTCS – Composição de texto para comunicação social e afins, Lda.	Linhas Rádio	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	12 663,73			0,00	
SER – Sociedade Elvense de Radiodifusão, Lda.	Rádio Elvas	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	4 828,60	0,00	4 823,00	4 823,00	2021
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários da Vidigueira	Rádio Vidigueira	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	6 751,50			0,00	
Piçarra & CA, Lda.	Rádio Telefonia do Alentejo	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	18 172,35	6 881,54	11 290,81	18 172,35	2021
Piçarra - Multimédia e Gestão de Conteúdos, Lda.	Alentejo Hoje.com	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	3 887,10	1 977,11	1 909,99	3 887,10	2021
RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL	Rádio Despertar - Voz de Estremoz	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	1 750,00			0,00	
Media Borba - Sociedade de Comunicação, Unipessoal, Lda.	Rádio Borba	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	6 237,00		6 237,00	6 237,00	2021
Piçarra – Distribuição de jornais, Lda.	Jornal Diário do Sul	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	19 230,40	7 830,76	11 399,64	19 230,40	2021
Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Pax	Acessib. à Comunicação Social	9 949,25		9 949,25	9 949,25	2021
Postal do Algarve - Publicações e Editores, Lda.	Postal do Algarve	Acessib. à Comunicação Social	9 538,00			0,00	
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Acessib. à Comunicação Social	10 000,00		5 604,45	5 604,45	2021
Rádio Portalegre - Cooperativa Rádio, Recreio e Animação, CRL	Rádio Portalegre	Acessib. à Comunicação Social	10 000,00		10 000,00	10 000,00	2021

Piçarra & CA, Lda.	Rádio Telefonía do Alentejo	Acessib. à Comunicação Social	5 645,70	2 932,67	2 713,03	5 645,70	2021
S.E.B. - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Rádio Planície	Acessib. à Comunicação Social	10 000,00		10 000,00	10 000,00	2021
Piçarra – Distribuição de jornais, Lda.	Jornal Diário do Sul	Acessib. à Comunicação Social	8 603,55	5 860,20	2 743,35	8 603,55	2021
Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Vila Nova de Santo André	Rádio Cidade Nova	Acessib. à Comunicação Social	10 000,00		10 000,00	10 000,00	2021
RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL	Rádio Despertar - Voz de Estremoz	Acessib. à Comunicação Social	9 701,78		9 701,78	9 701,78	2021
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00		2 552,31	2 552,31	2021
Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Pax	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00			0,00	
Postal do Algarve - Publicações e Editores, Lda.	Postal do Algarve	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	2 600,00			0,00	
Rádio Portalegre - Cooperativa Rádio, Recreio e Animação, CRL	Rádio Portalegre	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00		3 000,00	3 000,00	2021
S.E.B. - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Jornal A Planície	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00		3 000,00	3 000,00	2021
RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL	Rádio Despertar - Voz de Estremoz	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00	3 000,00		3 000,00	2020
Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Alto Alentejo	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00	0,00	3 000,00	3 000,00	2020
Fábrica da Igreja Paroquial de Santiago de Alcácer do Sal	Jornal Voz do Sado	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00	3 000,00		3 000,00	2020
Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Pax	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	9 966,88			0,00	
Piçarra - Multimédia e Gestão de Conteúdos, Lda.	Alentejo Hoje.com	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	8 193,00			0,00	D novembro 2021
Piçarra – Distribuição de jornais, Lda.	Jornal Diário do Sul	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	10 000,00	5 390,43	4 236,86	9 627,29	2021
Piçarra & CA, Lda.	Rádio Telefonía do Alentejo	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	627,30			0,00 a)	
Total Região Alentejo			303 954,43	60 376,31	130 908,10	191 284,41	

concluído

O promotor desistiu da candidatura

a) Majoração atribuída nos termos do nº1 do artigo 27º da Portaria 179/2015, de 16 de junho em conjugação com a alínea a) do nº2 do artigo 27º do Decreto-Lei nº23/2015, de 6 de fevereiro

O montante definido no Despacho nº1074/2020 foi de € 302 954,43. Os valores de € 627,30 referentes à majoração e € 1 000,00 da penultima candidatura aguardam reafetação de verbas às CCDR's

4.4. PROJETOS DO ANO 2020, APROVADOS EM 2021

No dia 5 de março de 2021, no âmbito do Regime de Incentivos do Estado à Comunicação Social do ano 2020 (RIECS/2020), foram aprovadas trinta e seis candidaturas com um montante de incentivo de € 273 112,56.

O quadro 6 a seguir apresentado, mostra-nos a distribuição daquele valor pelas tipologias de incentivo previstas no Decreto-Lei nº23/2015, de 6 de fevereiro.

Como podemos verificar no referido quadro, 38% do incentivo aprovado é para execução de projetos no âmbito da Modernização Tecnológica e do Desenvolvimento Digital.

Verificamos também que 35 % do montante aprovado é para executar projetos no incentivo acessibilidade à comunicação social, permitindo que os OCS, consigam fazer mais e melhor aquilo que já vão fazendo ao longo dos anos, ou seja facilitar a acessibilidade de conteúdos específicos aos mais desprotegidos e vulneráveis (idosos e pessoas com algum grau de deficiência), combatendo assim a solidão e o isolamento e melhorando a sua qualidade de vida. Trata-se no fundo da promoção da responsabilidade social dos OCS regionais.

Quadro 6 RIECS/2020 – Aprovação por Tipologia de Incentivo

Tipologia de Incentivo	Número de projetos	Invest. Candidatado (s/IVA)	Comp. Solicitada	Invest. Elegível (s/IVA)	Comp. a Atribuir incluindo majoração	% de Incentivo a Atribuir
Modernização Tecnológica	5	80 306,12	48 183,67	80 306,12	48 183,67	18
Desenvolvimento Digital	6	80 297,41	56 208,19	76 880,78	53 816,55	20
Acessibilidade à Comunicação Social	11	151 192,50	100 623,90	143 931,10	96 940,59	35
Literacia e Educação para a Comunicação Social	9	64 875,84	27 926,11	62 920,39	26 214,79	10
Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	5	62 590,08	48 130,08	62 416,96	47 956,96	18
Total Região Alentejo	36	439 261,95	281 071,95	426 455,35	273 112,56	100

Quatro das cinco candidaturas aprovadas no incentivo à Modernização Tecnológica são de continuidade, ou seja, os OCS tiveram projetos aprovados em anos anteriores e a pouco e pouco vão modernizando os equipamentos necessários ao exercício da sua atividade radiofónica. A Rádio Clube de Grândola candidatou-se pela primeira vez a esta tipologia de incentivo A aquisição dos computadores torna possível o trabalho dos colaboradores quer na área administrativa e financeira, quer na da programação de divulgação. A substituição do processador de áudio é fundamental para melhorar a transmissão da estação de rádio para que o som chegue aos ouvintes de maneira limpa e uniforme.

No incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social a situação é idêntica, ou seja, os OCS candidatam projetos em parceria com agrupamento de escolas, estimulando e reforçando a literacia e a inclusão para a comunicação social, o conhecimento de assuntos de carácter regional e local e a captação de novos leitores.

Por ultimo o incentivo ao Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas, que permite aos OCS contribuir para a valorização da língua portuguesa, promover o intercâmbio com OCS localizados em países de língua oficial portuguesa, divulgar a Cultura, valorizar e defender a identidade regional e local.

Os OCS com candidaturas aprovadas nesta tipologia de incentivo estabeleceram parcerias com a Rádio Indico de Moçambique, o Jornal Correio de Pernambuco no Brasil e com o Jornal Região de Leiria.

No âmbito deste Regime de Incentivos foram concluídos oito projetos até final de 2021 e quatro encontram-se em execução.

Os projetos concluídos foram da Rádio Portalegre à Modernização Tecnológica, do Correio do Alentejo ao Desenvolvimento Digital, do Jornal Voz do Sado, Rádio Elvas, Campo Maior e Nova Antena à Acessibilidade à Comunicação Social, do Jornal Alto Alentejo e Rádio Pax à Literacia e Educação para a Comunicação Social.

Através do quadro 7 podemos verificar que no ano 2021 o montante de incentivo executado e pago foi de € 71 067,52, ou seja tudo o que foi executado naquele ano foi pago nesse mesmo ano.

Passamos em seguida a descrever os projetos concluídos em 2021, assinalados no quadro 7 a cor azul claro.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

O projeto da **Rádio Portalegre** surge no seguimento do projeto executado em 2019 no âmbito do RII ECS/2018, cujo foco foi a modernização dos equipamentos dos estúdios e que teve repercussões extremamente positivas, que viram os seus efeitos interrompidos pela calamidade publica vivida em Portugal a partir de março de 2020, mas que serão, conjuntamente com o projeto agora executado, argumentos e mais valias para a recuperação e renascimento da atividade económica geral da região e, em particular da Rádio Portalegre.

A execução deste projeto dotou a Rádio Portalegre de mais materiais profissionais com tecnologia digital de emissão e poupança energética, que permitem a operação dos aparelhos de forma qualificada e tecnicamente otimizada, assegurando o reforço da proximidade à comunidade e à discussão dos temas localmente relevantes.

A renovação do sistema informático originou uma otimização de meios e uma maior eficiência da gestão de base digital com as poupanças decorrentes da simplificação de processos e procedimentos quer na redação, quer na ajuda à produção e funcionamento em rede.

A aquisição das máquinas fotográficas optimizou a forma como esta estação emissora trabalha as redes sociais podendo se necessário efetuar diretos de forma mais simplificada.

A aquisição dos gravadores profissionais proporciona a recolha de som digital com regulação e de forma bastante intuitiva, que permite a otimização da qualidade sonora captada.

Com a alteração dos equipamentos de emissão consegue-se o acesso ao Rádio Texto cuja licença já foi solicitada aos serviços da ANACOM, sendo esta uma mais-valia para a Rádio Portalegre.

A Rádio Portalegre consegue também com a execução deste projeto a rápida substituição de equipamentos em caso de avarias graves, o que no passado não acontecia.

DESENVOLVIMENTO DIGITAL

O projeto do jornal **Correio do Alentejo** de criação de um novo site para o jornal, permitiu renovar e, sobretudo, reforçar a presença deste OCS na internet.

Com o novo site que se pode aceder através do link www.correioalentejo.com o Correio do Alentejo dispõe agora de melhores ferramentas para apresentar conteúdos inovadores e chegar a novos públicos, sobretudo os mais jovens, fomentando a literacia para os media e também alavancar novas fontes de receita, através da subscrição de conteúdos pagos e de novos assinantes digitais.

Assim, construiu-se uma plataforma preparada para a inserção de conteúdo em texto, imagem, vídeo e áudio, um painel administrativo de gestão de publicidade e a interação completa com as distintas redes sociais.

ACESSIBILIDADE À COMUNICAÇÃO SOCIAL

A **Rádio Nova Antena** em Montemor o Novo concluiu no final de 2021 o projeto aprovado nesta tipologia de incentivo que foi executado em parceria com a CERCIMOR – Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Montemor-o-Novo, CRL.

Através da referida parceria assegurou-se e promoveu-se a acessibilidade de pessoas com deficiência aos conteúdos informativos, disponibilizando a informação regional diária em versão podcast, tirando partido das tecnologias de informação e comunicação.

No site www.radionovaantena.com esteve diariamente disponível o link para ouvir as notícias.

A Rádio Nova Antena colocou um computador nas instalações da CERCIMOR para que os utentes e visitantes pudessem ter acesso ao podcast com o noticiário do dia.

O projeto teve grande impacto na aproximação dos utentes da CERCIMOR à Rádio, levando-os a participar nos programas de entretenimento.

Os podcast podem ser consultados através do seguinte link: <https://radionovaantena.com/podcast/>.

Como se pode ver no quadro 7 o segundo projeto concluído em 2021 nesta tipologia de incentivo foi da Rádio Campo Maior, executado através de uma parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior, assegurando e promovendo a acessibilidade de pessoas com deficiência aos conteúdos informativos, disponibilizando a informação regional diária em versão podcast, tirando partido das tecnologias de informação e comunicação.

No site www.radiocampomaior.com esteve diariamente disponível o link para ouvir as notícias.

A Rádio Campo Maior colocou um computador nas instalações da Santa Casa da Misericórdia para que os utentes e visitantes pudessem ter acesso ao podcast com o noticiário do dia.

O projeto teve grande impacto na aproximação dos utentes à Rádio, levando-os a participar nos programas de entretenimento.

Os podcast podem ser consultados através do seguinte link: <https://radiocampomaior.com/podcast/>.

O terceiro projeto concluído em 2021 nesta tipologia de incentivo foi da **Rádio Elvas**, executado através de uma parceria com a APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, cujo objetivo foi assegurar e promover a acessibilidade de pessoas com deficiência aos conteúdos informativos, disponibilizando a informação regional diária em versão podcast, tirando partido das tecnologias de informação e comunicação,

No site www.radioelvas.com estava diariamente disponível o link para ouvir as notícias.

A Rádio ELVAS colocou um computador nas instalações da APPACDM para que os utentes e visitantes pudessem ter acesso ao podcast com o noticiário do dia.

O projeto teve grande impacto na aproximação dos utentes à Rádio, levando-os a participar nos programas de entretenimento.

Os podcast podem ser consultados através do seguinte link: <https://radioelvas.com/podcast/>.

Por fim, o último o projeto concluído em 2021 nesta tipologia de incentivo foi do Jornal Voz do Sado executado em parceria com a AURPICAS – Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho de Alcácer do Sal, através da inserção de uma página no jornal Voz do Sado elaborada pelos utentes da associação, com a colaboração do jornal.

Com a sua execução pretendeu-se estimular e tornar acessível os meios de comunicação social aos utentes da associação, os quais têm dificuldades e pouca apetência para a leitura, desenvolvendo o seu interesse pela leitura e inclusão para a comunicação social.

A parceria foi muito importante pois abriu um diálogo mais intenso entre as duas instituições, o que levou a uma melhor e mais profunda relação no intuito de uma mais frutuosa troca de ajuda. A publicação dos artigos no jornal (veja-se exemplo a seguir apresentado) permitiu que a sociedade pudesse conhecer mais e melhor aquela instituição, na vivência do dia a dia com os idosos do concelho e as suas famílias.

LITERACIA E EDUCAÇÃO PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

Como já atrás referimos um dos dois projetos concluídos em 2021 nesta tipologia de incentivo foi da **Rádio Pax**, executado em parceria com a Universidade de Évora e o Agrupamento de escolas de Barrancos, para a emissão de um programa de Rádio intitulado “À Volta do Barranquenho”

Barrancos é um concelho do Baixo Alentejo na margem esquerda do Guadiana que por se encontrar na zona raiana, além, do seu modus vivendi próprio, desenvolveu também uma variedade linguística muito própria, o Barranquenho.

Foram definidos os seguintes objetivos com a emissão do programa:

- Aproximar a comunicação social e a equipa do projeto de maneira a estreitarem laços para que se lancem as bases de uma comunicação regular do trabalho desenvolvido;
- Demonstrar, por outro lado, que a comunidade Barranquenha, quer local, quer emigrada mantém uma forte identidade linguística e cultural (o Barranquenho), singularidade que deve ser motivo de orgulho e de valorização;
- Despertar na comunidade envolvente de Barrancos o interesse no reconhecimento do valor acrescentado que o Barranquenho representa nos contextos regional, nacional e ibérico.



O “Espantalho Enamorado” ganha vida

> O “Espantalho Enamorado” de Guido Visconti e Giovanna Osellame foi a obra escolhida pela Profª Maria João Biscala, no âmbito do projeto Ser a Ler (um projeto da biblioteca escolar), para levar o “Gustavo” a guardar o Pomar da Família, com o 2º A. Uma ideia terna e que vai crescendo com as famílias, coordenada pelas Técnicas do PNPSE, Helena Sousa e Joana Semedo.

O espantalho Gustavo está apaixonado por uma menina-espantalho, que se chama Amélia. Como o amor triunfa sempre, será que conseguirão ficar juntos?!...*



Robótica na Escola!

As turmas de 2º ano e 3º ano estão a construir braços robóticos hidráulicos!

Usando uma base de cartão, tubos e seringas, simulam o movimento dos braços mecânicos das escavadoras.



No “Trilho da Barca D'Amieira”



Participação no Concurso “Conta-nos Uma História”

A convite da Biblioteca Escolar, o professor de Inglês do 1º Ciclo, Mário Carvalho, trabalhou com os seus alunos a Peça de Teatro ‘Macbeth’, baseada numa adaptação do texto original de William Shakespeare, a fim de participar na 12ª Edição do concurso “Conta-nos Uma História”.

Assim, os alunos do 4º ano, turma A, encenaram, representaram e realizaram os intemporais enredos dentro dos objetivos definidos pelo Plano Nacional de Cinema.



14ª Edição do Concurso Nacional de Leitura

A Maria Inês Ferreira é a nossa fantástica leitora que, a 19 de maio, participou na prova escrita de pré-seleção da Final Nacional da 14ª Edição do Concurso Nacional de Leitura, com mais sete EXCELENTE leitores, desde o 1º CEB ao Ensino Secundário, em representação do Distrito de Portalegre!

Muitos parabéns à Inês por ter levado tão longe o Agrupamento de Escolas de Nisa!



3ª Edição “Ser Leitor é Cool!”

A 20 de maio decorreu mais uma Festa da Leitura “Ser Leitor é Cool!”!

Excelente organização do Agrupamento de Escolas de Estremoz, que contou com a magnífica participação dos nossos alunos Dayane Santos (3º ano), Miguel Luís (4º ano), Mariana Macedo (5º ano) e Martim Barrocas (6º ano). Parabéns a TOD@S!!

No próximo ano letivo cá estaremos a estudar e crescer mais o melhor leitor@!



Quadro 7 – Regime de Incentivos do Estado à Comunicação Social Ano 2020

Entidade requerente	Operador de Radiodifusão/Propriet. Publicação Periódica	Tipo de Incentivo	Incentivo Aprovado	Ano 2021	Total	Conclusão/De sistência
				Incentivo Executado e Pago	Incentivo Executado e Pago	
Rádio Portalegre - Cooperativa Rádio, Recreio e Animação, CRL	Rádio Portalegre	Modernização Tecnológica	19 435,47	19 091,55	19 091,55	2021
S.E.B. - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Rádio Planície	Modernização Tecnológica	9 960,00		0,00	
SER – Sociedade Elvense de Radiodifusão, Lda.	Rádio Elvas	Modernização Tecnológica	7 086,00		0,00	
Media Borba - Sociedade de Comunicação, Unipessoal, Lda.	Rádio Borba	Modernização Tecnológica	9 108,00		0,00	
Rádio Clube de Grândola, CRL	Rádio Clude de Grândola	Modernização Tecnológica	2 594,20		0,00	
Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Pax	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	4 200,00		0,00	
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	11 527,25		0,00	
Grupo de Amigos de Castelo de Vide	Notícias de Castelo de Vide	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	27 440,00	9 375,63	9 375,63	
CTCS – Composição de texto para comunicação social e afins, Lda.	Jornal Linhas de Elvas	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	9 086,53		0,00	
Jota CBS - Comunicação e Imagem, Lda.	Correio do Alentejo	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	840,00	840,00	840,00	2020
Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Vila	Jornal O Montemorense	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	722,76		0,00	
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Acessib. à Comunicação Social	9 357,53		0,00	
Rádio Portalegre - Cooperativa Rádio, Recreio e Animação, CRL	Rádio Portalegre	Acessib. à Comunicação Social	10 000,00		0,00	
S.E.B. - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Rádio Planície	Acessib. à Comunicação Social	10 000,00		0,00	
Janela Indiscreta - Sociedade de Comunicação, Lda.	Rádio Nova Antena	Acessib. à Comunicação Social	10 000,00	10 000,00	10 000,00	2021
Palavras Originais Unipessoal, Lda.	Rádio Campo Maior	Acessib. à Comunicação Social	10 000,00	10 000,00	10 000,00	2021
SER – Sociedade Elvense de Radiodifusão, Lda.	Rádio Elvas	Acessib. à Comunicação Social	10 000,00	10 000,00	10 000,00	2021
Media Borba - Sociedade de Comunicação, Unipessoal, Lda.	Rádio Borba	Acessib. à Comunicação Social	7 143,26		0,00	
Rádio Clube de Grândola, CRL	Rádio Clude de Grândola	Acessib. à Comunicação Social	3 997,22		0,00	
Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Pax	Acessib. à Comunicação Social	10 000,00		0,00	
RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL	Rádio Despertar - Voz de Estremoz	Acessib. à Comunicação Social	9 902,25		0,00	

Fábrica da Igreja Paroquial de Santiago de Alcácer do Sal	Jornal Voz do Sado	Acessib. à Comunicação Social	6 540,34	6 540,34	6 540,34	2021
Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Pax	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	2 220,00	2 220,00	2 220,00	2021
Rádio Portalegre - Cooperativa Rádio, Recreio e Animação, CRL	Rádio Portalegre	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00		0,00	
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00		0,00	
Rádio Clube de Grândola, CRL	Rádio Clube de Grândola	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00		0,00	
CTCS – Composição de texto para comunicação social e afins, Lda.	Jornal Linhas de Elvas	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00		0,00	
Media Borba - Sociedade de Comunicação, Unipessoal, Lda.	Rádio Borba	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	2 994,79		0,00	
Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Alto Alentejo	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00	3 000,00	3 000,00	2021
S.E.B. - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Jornal A Planície	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00		0,00	
RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL	Rádio Despertar - Voz de Estremoz	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3 000,00		0,00	
Piçarra – Distribuição de jornais, Lda.	Jornal Diário do Sul	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	8 130,00		0,00	D junho 2021
Media Borba - Sociedade de Comunicação, Unipessoal, Lda.	Rádio Borba	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	9 826,96		0,00	
Janela Indiscreta - Sociedade de Comunicação, Lda.	Rádio Nova Antena	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	10 000,00		0,00	
Palavras Originais Unipessoal, Lda.	Rádio Campo Maior	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	10 000,00		0,00	
SER – Sociedade Elvense de Radiodifusão, Lda.	Rádio Elvas	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	10 000,00		0,00	
Total Região Alentejo			273 112,56	71 067,52	71 067,52	

	concluído
	O promotor desistiu do projeto

5.CONCLUSÃO E PREVISÃO PARA 2022

5.1. CONCLUSÃO

No que respeita ao **Incentivo à Leitura de Publicações Periódicas** informámos ao longo dos relatórios elaborados nos anos anteriores o número de entidades proprietários de publicações periódicas que têm usufruído de cartão de acesso e verificámos que a partir do ano 2018 esse numero estabilizou em 15 cartões, excetuando o ano 2020 em que foram emitidos 16 cartões. O ano e 2021 mantem os 15 cartões ativos.

Por outro lado verificámos através de informação que nos é fornecida pela ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social que são 26⁷ as publicações em papel registadas naquela entidade cujo âmbito geográfico respeita à área de atuação desta Comissão de Coordenação e que 7 daquelas publicações não reúnem condições para usufruir de cartão de acesso, porque a entidade proprietária não tem contabilidade organizada, são gratuitas, doutrinárias, especializadas, ou têm periodicidade superior à permitida,

Concluimos assim que, apenas 19 publicações reúnem condições para usufruir de cartão de acesso e que 15 como referido anteriormente usufruem desse cartão, representando cerca de 78%.

Ainda no âmbito deste regime de incentivos foram pagos em 2021 referente a faturas do ano 2020, € 69 295,71, dos quais € 32 402,20 respeitam à faturação de abril e dezembro, com exceção do mês de junho de 2020 do operador postal CTT – Correios de Portugal, SA e € 36 893,51 respeitam a faturas de setembro a dezembro de 2020 do operador postal VASP PREMIUM – Entrega Personalizada de Publicações, Lda.

A despesa de 2021 apresentada e paga aos operadores postais foi de € 105 272,84 correspondendo € 22 701,66 aos CTT (faturas de janeiro a maio) e € 82 571,18 à VASP (faturas de janeiro a outubro).

Concluindo podemos afirmar que não foram pagas as faturas de setembro, outubro e novembro de 2021 do operador VASP no valor de € 18 885,96, a fatura de junho de 2020 do operador CTT no valor de € 4 948,59 e as faturas de junho a novembro de 2021 do operador CTT no valor de € 23 009,53, totalizando o montante de € 41 895,49 que transitará para pagamento em 2022.

Por fim podemos afirmar que esta Comissão de Coordenação através do GICS continuou em 2021, a garantir que todas as entidades proprietárias ou editoras de publicações periódicas da Região Alentejo, com registo na ERC, conhecem o Regime de Incentivos à Leitura de Publicações Periódicas e, que todas as que reúnem condições para beneficiar deste regime de incentivos possam efetivamente apresentar uma candidatura.

No âmbito do **Regime de Incentivos do Estado à Comunicação Social** salientámos o facto de apesar dos últimos dois anos 2020 e 2021 em que foram apresentadas candidaturas àquele regime de incentivos terem ocorrido em tempos de pandemia estamos convencidos que os OCS do Alentejo não ficaram prejudicados, no que diz respeito à possibilidade de se poderem candidatar.

⁷ Em 2020 eram 29 as publicações em papel registadas na ERC, em 2021 são 26 publicações em papel que estão registadas na ERC. A diferença deve-se ao facto das publicações Registo, Notícias de Beja e Notícias de Sousel terem sido canceladas. As duas primeiras por não estarem a editar, a última a pedido da entidade proprietária.

Para essa situação contribuiu a atividade desenvolvida em anos anteriores, o contacto através de telefone e de email, assim como a secção de esclarecimento efetuada em abril de 2021⁸, via Zoom, com o tema principal “Candidaturas ao RIECS/2021”.

Recordámos que em 2015 foram aprovadas 11 candidaturas, com um montante de incentivo de € 83 408,57, em 2017 referente ao ano 2016 foram aprovadas 27 candidaturas com um montante de incentivo de € 250 785,53, em 2019 referente ao ano 2018 foram aprovadas 50 candidaturas, com um montante de incentivo de € 419 000,00, em 2020 referente ao ano de 2019 foram aprovadas 35 candidaturas, com um montante de incentivo de € 302 954,43, em 2021 referente ao ano 2020 foram aprovadas 36 candidaturas, com um montante de incentivo de € 273 112,56 e em 2021 foram admitidas 30 candidaturas⁹.

Concluimos que o trabalho desenvolvido pelo GICS junto dos OCS do Alentejo foi importante e por outro lado houve uma boa receptividade deste regime de incentivos por parte desses mesmos OCS.

Fizemos em seguida uma análise da execução de cada um dos períodos de aprovação de projetos.

Iniciámos com o **RIECS/2016**, para darmos conta que em 2021 concluíram os últimos projetos que faltavam executar, muito embora o montante de incentivo a pagar seja em 2022.

Recordámos também que relativamente àquelas aprovações, houve a desistência de dois projetos, do jornal A Ponte no incentivo ao Desenvolvimento Digital e do jornal A Defesa no incentivo à Acessibilidade à Comunicação Social, verificando-se assim que o montante total de incentivo executado foi de **€ 210 288,71**, representando em relação ao valor aprovado (**€ 250 785,53**) depois de deduzido o montante de € 31 816,20 dos projetos desistidos, **uma percentagem de 96%**.

Passámos de seguida ao **RIECS/2018** e recordámos que tinham sido aprovados cinquenta projetos, que concluíram treze até final de 2019, 21 projetos até final de 2020 e os restantes 10 projetos em 2021, ou seja, até final daquele ano concluíram todos os projetos aprovados em 2019, ficando assim encerrado o RIECS/2018, com um montante total de incentivo executado de **€ 330 815,54** (veja-se quadro 4 e gráfico 3) e uma percentagem de execução de 91,8% = € 330 815,54 / (€ 419 000,00 - €58 442,18).

O valor € 58 442,18 refere-se ao montante total dos projetos desistidos/anulados que no ponto 4.2 informámos as razões para a desistência/anulação.

Continuámos com o **RIECS/2019** e verificámos que foram aprovados 35 projetos e que ficaram concluídos 4 projetos até final de 2020 e 20 projetos até final de 2021, ou seja, foram concluídos nestes dois anos, 24 projetos.

O montante de incentivo executado e pago no ano 2021 foi de € 130 908,10 e o total executado e pago foi de € 191 284,41, a que corresponde uma percentagem de 63%.

Os projetos concluídos foram da Rádio Castrense e Rádio Planície à Modernização Tecnológica, das Rádios Elvas, Planície, Telefonía do Alentejo, e Borba e dos Jornais Alentejo hoje.com e Diário do Sul ao Desenvolvimento Digital, das Rádios Portalegre, Planície, Cidade Nova, Despertar, Telefonía do Alentejo, Voz da Planície e Pax e do Jornal Diário do Sul à Acessibilidade à Comunicação Social, das Rádios Voz da Planície e Portalegre e do Jornal Planície à Literacia e Educação para a Comunicação Social e do Jornal Diário do Sul ao Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas.

⁸ O período para apresentação de candidaturas em 2021 decorreu do dia 1 de março até ao dia 30 de abril de 2021.

⁹ Em 2021 não houve ainda decisão relativamente às 30 candidaturas, porque não foi publicado o Despacho que afeta as verbas às Comissões de Coordenação.

Por fim no âmbito do **RIECS/2020** verificámos que foram aprovados trinta e seis projetos, com um montante de incentivo de € 273 112,56.

Através do quadro 6, verificámos a distribuição daquele valor pelas tipologias de incentivo previstas no Decreto-Lei nº23/2015, de 6 de fevereiro, sendo 38% do incentivo para execução de projetos no âmbito da Modernização Tecnológica e do Desenvolvimento Digital e 35 % para executar projetos no incentivo acessibilidade à comunicação social, permitindo que os OCS, façam mais e melhor aquilo que já vão fazendo ao longo dos anos, ou seja facilitar a acessibilidade de conteúdos específicos aos mais desprotegidos e vulneráveis (idosos e pessoas com algum grau de deficiência), combatendo assim a solidão e o isolamento e melhorando a sua qualidade de vida.

O quadro 7 mostrou-nos que foram concluídos oito projetos até final de 2021 e quatro encontram-se em execução.

Os projetos concluídos foram da Rádio Portalegre à Modernização Tecnológica, do Correio do Alentejo ao Desenvolvimento Digital, do Jornal Voz do Sado, Rádio Elvas, Campo Maior e Nova Antena à Acessibilidade à Comunicação Social, do Jornal Alto Alentejo e Rádio Pax à Literacia e Educação para a Comunicação Social.

Ainda através do quadro 7 pudemos verificar que no ano 2021 o montante de incentivo executado e pago foi de € 71 067,52, ou seja tudo o que foi executado naquele ano foi pago nesse mesmo ano.

Concluindo podemos afirmar que, apesar das limitações causadas pela pandemia a vigorar de forma mais intensa durante todo o primeiro semestre de 2021, que impossibilitaram o contacto presencial e habitual que o GICS faz com os OCS do Alentejo, as suas pretensões não terão ficado em nada prejudicadas por essa ausência, valendo para tal o contacto telefónico e de email.

Os OCS do Alentejo procuraram responder da melhor forma possível aos concursos de 2020 e 2021, ambos em plena pandemia, apresentando 38 candidaturas no primeiro ano e 36 no segundo e tentando da melhor forma possível cumprir os prazos de execução dos projetos.

Acresce salientar que o RIECS ao longo dos anos tem permitido aos OCS desta Região, modernizar-se, alcançar a digitalização, entrando numa nova era da comunicação/informação, assim como estar ao serviço das populações, nomeadamente na execução dos projetos ligados às tipologias ACS, LECS e DPE.

Naqueles projetos ao disponibilizarem o seu espaço de antena, emissão, ou o espaço nas suas páginas de jornal, permitem e proporcionam a acessibilidade de conteúdos específicos aos mais desprotegidos e vulneráveis (idosos e pessoas com algum grau de deficiência), combatendo assim a solidão e o isolamento e melhorando a sua qualidade de vida, fomentam com os projetos em parceria com agrupamento de escolas, o estímulo e reforço da literacia e a inclusão para a comunicação social, com o conhecimento de assuntos de carácter regional e local e a captação de novos leitores, assim como contribuem para a valorização da língua portuguesa, promovendo o intercâmbio com OCS localizados em países de língua oficial portuguesa, divulgando a cultura, valorizando e defendendo a identidade regional e local.

Trata-se no fundo da promoção da responsabilidade social dos OCS regionais.

5.2. PREVISÃO PARA 2022

O ano 2022 é o sétimo em que as Comissões de Coordenação executam as atribuições que lhe foram concedidas em 2015 no âmbito dos Regimes de Incentivos do Estado à Comunicação Social e também o que sucede a dois anos de pandemia, com efeitos bem conhecidos na Comunicação Social local/regional.

A CCDD Alentejo, através do GICS continuará em 2022 a focar-se nas pretensões apontadas no relatório anterior, entre elas, prosseguir a política de proximidade aos OCS da sua área de atuação e garantir que os projetos aprovados no âmbito do RIECS são executados conforme proposto nas candidaturas.

Por outro lado, espera por em prática os resultados de uma provável revisão aos Regimes de Incentivos do Estado à Comunicação Social, cujo processo foi iniciado em 2021 através dos contributos enviados por todas as Comissões de Coordenação e pelos Órgãos representativos da Comunicação Social ao Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Média.

